



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b> Apoio Científico B	<b>VAGA:</b> 2601 - B - APA CANANÉIA IGUAPE PERUÍBE	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b> R\$ 5.200,00	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b> R\$ 62.400,00	<b>PRAZO DA BOLSA:</b> 12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Gerar subsídios visando à aplicabilidade dos resultados do monitoramento da pesca marinha e estuarina nos instrumentos de gestão da APACIP.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>Entre as unidades de conservação que integram o NGI ICMBio Iguape, APA Cananéia Iguape Peruíbe (APACIP) é a de maior relevância para a gestão dos recursos pesqueiros em escala regional. Criada pelo Decreto 90.347/1984, engloba em seus quase 235.000 hectares, áreas nos municípios de Cananéia, Iguape, Ilha Comprida, Peruíbe, Itariri e Miracatu, no Vale do Ribeira, litoral sul do estado de São Paulo.</p> <p>Compreende uma das áreas mais importantes para a conservação no Atlântico Sul: o complexo estuarino-lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá, também conhecido como Lagamar. A região do Lagamar abriga cerca de 850 espécies de aves, 370 de anfíbios, 350 de peixes, 270 de mamíferos e 200 espécies de répteis, além de uma flora altamente diversificada. Integra a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (1991) e Sítio do Patrimônio Natural da Humanidade (1999), devido à sua relevância cultural e natural, e em 2017 a APACIP foi reconhecida como Sítio Ramsar.</p> <p>A região é classificada pela Portaria MMA no. 126/2004 como área de prioridade extremamente alta para a conservação levando o MMA a reconhecer o Mosaico do</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

Lagamar no nível federal (Portaria MMA nº 150/2006) integrando 52 unidades de conservação estaduais e federais com 1.622.168 hectares, sendo que 677.659 hectares (42%) corresponde à porção marinha.

A APACIP é também território de comunidades tradicionais indígenas, quilombolas e caiçaras. Recentemente 04 comunidades guaranis tiveram suas terras identificadas e 02 territórios quilombolas titulados. A população caiçara, contudo, é a principal matriz étnica na região, majoritariamente os pescadores artesanais usuários dos recursos pesqueiros na APACIP.

A pesca artesanal no geral é pouco motorizada, composta por pequenos barcos, que se dividem principalmente entre a pesca nas proximidades das praias, e a pesca no interior do estuário. A primeira orientada à captura do camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*), camarão-branco (*Litopenaeus schimitti*) e peixes, utilizando “bateiras” com arrasto duplo e canoas com redes de emalhar e espinhel. A segunda atividade é dirigida à captura de peixes e juvenis de camarão-rosa (*Farfantepenaeus paulensis* e *F. brasiliensis*), utilizando-se embarcações motorizadas ou a remo. Dentro do estuário as artes de pesca utilizadas são o cerco-fixo, redes de emalhar, espinhel (horizontal e vertical) e gerival. A principal arte é o cerco-fixo, sendo instaladas mais de 90 armadilhas, principalmente para a pesca da tainha (*Mugil platanus*). No inverno o cerco-fixo captura também outras espécies, como o parati (*Mugil curema*), robalo (*Centropomus* spp.), corvina (*Micropogonias furnieri*) e carapeba (*Diapterus rhombeus*).

O Instituto de Pesca/SP monitora 1400 unidades produtivas da pesca artesanal nesse território, e considerando que em média essas unidades representam 1,5 pescador, estima que na região do lagamar atuam cerca de 2500 pescadores. As principais espécies capturadas, segundo o Instituto, são a manjuba, tainha, bagre-branco, siri azul, ostra e caranguejo uçá, sendo que espécies como camarão pitú, robalos, iriko, parati, e o camarão estuarino usado como isca viva, que embora apresente baixa expressão em biomassa, é muito importante para o sustento de muitas famílias. No território da APACIP, uma área conservada e altamente produtiva, não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

ocorre a pesca industrial, desafiando a tendencia mundial de redução dos estoques pesqueiros.

A implementação da APACIP a partir dos 90 propiciou a formação da primeira e mais consolidada estrutura de governança sobre o uso dos recursos pesqueiros e as leis de pesca que incidem no seu território. Condição que se consolida a partir da criação do Conselho Consultivo da APACIP (CONAPACIP) em 2000. Inicialmente, o “o grupo de pesca”, que viria a se estruturar como Câmara Temática de Pesca posteriormente, passaria a articular instituições de pesquisa, ensino, das gestões municipais e órgãos de classe dos pescadores e representantes de comunidades tradicionais para criar soluções de enfrentamento aos principais conflitos socioambientais na gestão e ordenamento pesqueiro na APACIP.

Tais ações compreenderam a realização de projetos e ações de levantamento de informações estatísticas, das artes de pesca e sobretudo de avaliação da eficácia nas normas incidentes sobre as pescarias e suas revisões. Ao longo desse tempo a câmara temática de pesca do CONAPACIP promoveu mais de 65 reuniões. Esse histórico de ordenamento dos recursos pesqueiros produtivo, respondeu pela revisão e proposição de normas, como as apresentadas na tabela 1.

O Plano de Manejo da unidade de conservação aprovado pela Portaria ICMBio no. 14/2016 foi financiado pelo Projeto Manguezais do Brasil (GEF Mangues/PNUD). A implementação do plano de manejo no que se refere à gestão dos recursos pesqueiros representa um esforço significativo de obtenção de dados, tratamento e apresentação como subsídios para a elaboração de acordos de pesca ou planos de uso específicos dos recursos pesqueiros.

**Tabela 1. Instrução Normativa proposta, sua situação e norma que resultou do processo.**

TEMA	SITUAÇÃO	NORMA
Cadastro e licenciamento de pescadores na APACIP	Não publicada	-
Manjuba	Publicada	IN 33 de 16.06.04



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

Arrasto de praia	Publicada	IN 40 de 14.09.04
Cerco fixo	Não publicada	-
Gerival	Não publicada	-
Iriko	Publicada/Em revisão	IN 15 de 16.06.05/PUE Iriko
Proibição espécies exóticas	Parcialmente	Portaria ICMBio no. 14/2016 (Plano de Manejo)
Caranguejo-uça (lista oficial de espécies ameaçadas)	Publicada	Resolução SMA 23, de 22 de março de 2017

Com a publicação de IN ICMBio no. 07/2017 que estabelece critérios e procedimentos de elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais, cria-se a oportunidade dos “planos específicos” de uso dos recursos das UCs que, elaborados antes ou depois da edição do plano de manejo, podem ser a ele incorporados, garantidas a ampla participação de atores e observância de normas técnicas. Entende-se que o ordenamento pesqueiro no território da APACIP, consoante à incorporação das demandas apresentadas e as que advirem num processo participativo, se insere no escopo desse referencial normativo.

Tal processo deve estar integrado às diretrizes institucionais e congregar a diversidade de atores da área científica, de gestão e sobretudo lideranças pesqueiras e de comunidades tradicionais da APACIP. Além disso, deve ampliar as ações de fomento do uso sustentável de recursos pesqueiros integrado à outras cadeias produtivas e sustentáveis, como o turismo de base comunitária e cultural na região.

Neste contexto, é fundamental obter informações qualificadas para possam servir de subsídio para elaboração dos regramentos complementares ao plano de manejo. Assim, o bolsista irá atuar diretamente no planejamento, coleta de dados e realização de análises dos dados relatados, gerando relatórios técnicos e publicações científicas e apoiando através de informações robustas a gestão da UC. Por estas razões,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

a UC apresenta grandes desafios de gestão, incluindo a atividade pesqueira, objeto principal em que a contratação desse bolsista.

Além disso, de acordo com o Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão do Conhecimento do ICMBio em implementação a partir de 2023, as atividades do projeto estão relacionadas tanto com a estratégia 7: Fortalecimento da gestão pesqueira e das cadeias produtivas em UCs de uso sustentável, como com estratégia 10: fortalecimento da participação no monitoramento da gestão.

Em uma análise macro, uma maior atuação da gestão UC na atividade pesqueira busca atingir diversos processos fundamentais para conservação do território e promoção do desenvolvimento socioambiental, tais como:

1. Diagnóstico de pescarias mais importantes no território da UC como subsídio central para planejar e executar ações da temática.
2. Valorização do modo de vida das populações tradicionais e do conhecimento tradicional associado ao uso sustentável dos recursos pesqueiros e integração nos processos participativos de gestão.
3. Estabelecimento/revisão de instrumentos de gestão da unidade de conservação orientados para uma pesca sustentável (Plano da pesca).
4. Caracterização e valorização da cadeia produtiva da pesca local, sobretudo na diversificação de mercados, agregação de valor aos produtos e maior apoio à base da cadeia local.
5. Cadastro de pescadores artesanais e embarcações como instrumento de reconhecimento e valorização do setor, bem como de controle social sobre a gestão participativa dos recursos pesqueiros.
6. Monitoramento pesqueiro com foco no auto registro, para subsidiar ordenamento e como estratégia de empoderamento social (individual e da categoria) e para fins de políticas públicas.
7. Fortalecimento da organização social e valorização cultural ligados à pesca.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

Além do objetivo geral do projeto, e no que se refere ao processo de gestão dos recursos pesqueiros na APACIP, as ações do projeto visarão o alcance dos seguintes objetivos específicos:

1. Realizar o monitoramento da biodiversidade marinha e estuarina com as diretrizes do Programa Monitora, com especial referência ao impacto da pesca, a partir de diferentes abordagens e metodologia;
2. Realizar o monitoramento participativo da biodiversidade marinha e estuarina, a partir das diretrizes do Programa Monitora na APA Cananéia Iguape Peruíbe.
3. Contribuir com a gestão de Unidades de Conservação marinho-costeiras federais, a partir de ações de capacitação, pesquisa e monitoramento participativo da biodiversidade e dos impactos das atividades antrópicas.

As ações do projeto devem considerar, para efeito de sua avaliação e monitoramento as seguintes metas:

- Em uma escala temporal, criar *baselines* de abundância relativa para comparação da situação populacional das espécies e pescarias monitoradas na APA Cananéia Iguape Peruíbe (APACIP).
- Caracterizar as pescarias e a biodiversidade associada a partir dos monitoramentos na APA Cananéia Iguape Peruíbe (APACIP).
- Fornecer subsídios para gestão das Unidades de Conservação, com especial referência à gestão pesqueira, de forma participativa;
- Fornecer subsídios para identificação e implementação de boas práticas na atividade pesqueira, com foco na sustentabilidade (ambiental, social, econômica, ética e cultural).

A esse conjunto de metas, estão associados os seguintes indicadores:

- Pelo menos 3 espécies monitoradas regionalmente com biometria;
- Pelo menos 3 pescarias caracterizadas regionalmente;
- Pelo menos 08 comunidades da APA Cananéia Iguape Peruíbe (APACIP) com monitoramento implementado;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

- Pelo menos 1 instrumento de gestão com subsídios gerados a partir do monitoramento;

Assim, o monitoramento da pesca artesanal Cananéia Iguape Peruíbe ocorrerá a partir de visitas periódicas a pontos de desembarques ao longo da UC, com entrevistas com os mestres das embarcações para coleta dos dados das pescarias, operações de pesca (locais, petrechos, períodos esforço, etc..), espécies capturadas, amostras biológicas (comprimento, peso, tecido, estruturas).

As espécies foco do monitoramento, além das informações básicas de capturas pescarias e definidas pelos protocolos junto às UCs, serão aquelas de significativa importância econômica local e com demandas de ordenamento, seja por revisão de normas, ou elaboração de instrumentos de gestão como planos de uso específicos, plano de gestão locais ou acordos de pesca, ou ainda categorizadas como ameaçadas de extinção pelo processo de avaliação do estado de conservação da fauna conduzido pelo ICMBio, sendo as categorias: Criticamente em Perigo (CR), Em Perigo (EN) e Vulnerável (VU), Quase Ameaçadas (NT) e Dados Insuficientes (DD).

Será implementado ainda sistema de auto registro, com a coleta de dados permanente da pesca principalmente nas pescarias de cerco fixo, gerival e Iriko, realizadas pelos pescadores artesanais. A coleta se dará a partir de cadernos do pescador aplicativos de celular e posterior digitalização no banco de dados da UC para serem analisados com estatística paramétrica.

As capturas incidentais de mamíferos, aves e tartarugas-marinhas também serão descritas nas diferentes modalidades de monitoramento, cujo nível de detalhe será definido a partir das diferentes propostas de atividades e expertise de cada centro.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

#### 3. ATIVIDADES

1. Planejar e executar as atividades de monitoramento participativo da biodiversidade no âmbito do Programa Monitora nas etapas pré amostragem, amostragem e pós amostragem, incluindo participação em atividades de campo para obtenção de dados, elaboração de planilha, análise de dados e elaboração de relatórios técnicos.
2. Participar de saídas de campo na APACIP, para coleta de dados ambientais, socioeconômicos e/ou biológicos, de acordo com planejamentos prévios com as UCs envolvidas, considerando a inserção do conhecimento ecológico local (CEL).
3. Aprimorar metodologias, sistemas e critérios relacionados ao monitoramento das populações e comunidades nas áreas selecionadas para o monitoramento da biodiversidade.
4. Atualizar as bases de dados do sistema de informações técnico-científicas do programa de Monitoramento;
5. Analisar os dados obtidos no monitoramento para subsidiar a tomada de decisão para manejo e gestão da APACIP, propondo medidas para facilitar a análise de dados e apresentação dos resultados de monitoramento para a sociedade;
6. Elaborar ou revisar materiais de apoio para o monitoramento.
7. Apoiar a elaboração participativa de instrumentos de gestão como acordos de pesca, planos de uso específicos e implementação dos planos de recuperação de espécies ameaçadas e outros instrumentos semelhantes subsidiados pelos dados de monitoramento.
8. Apoiar e participar de oficinas e capacitações ligadas ao monitoramento participativo.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

9. Participar e apoiar o planejamento e organização de reuniões, oficinas, conferências, workshops e capacitações relacionados ao Programa Monitora na APACIP, interna ou externamente.
10. Análise de relatórios, literatura científica, relatórios técnicos para subsídio a pareceres técnicos da UC.

**4. PRODUTOS**

- Atividades do programa Monitora na APA Cananéia Iguape Peruíbe realizadas.
- Planilhas com dados de monitoramento organizados e enviados.
- Artigos e resumos científicos elaborados.
- Presença nas reuniões e oficinas de acordo com o planejado.
- Planos de uso específicos elaborados.
- A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas no período;
- Relatório final das atividades executadas.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

1. Mestrado em Ciências biológicas, Ecologia, Oceanografia, Engenharia ambiental, Engenharia de pesca ou áreas afins, com experiência em organização e análises de dados de programas de pesquisa, conservação e monitoramento de biodiversidade.
2. Possuir facilidade de comunicação e habilidade para a elaboração de documentos técnicos com o objetivo no levantamento, organização e sistematização de dados.
3. É desejável que o(a) candidato(a) tenha conhecimento sobre ferramentas de trabalho institucionais, como programas de georreferenciamento e de bioestatística, sistemas operacionais, planilhas eletrônicas, programas de banco de dados, ferramentas de internet, disponibilidade para viagens, inclusive de campo, e capacidade de redação clara e concisa em português, além de iniciativa, motivação, capacidade de inovação e facilidade para trabalhar em equipe.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

4. É desejável que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalhos de monitoramento com comunidades tradicionais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

NÍVEL BOLSA:	VAGA:	VALOR MENSAL DA BOLSA:	VALOR TOTAL DA BOLSA:	PRAZO DA BOLSA:
Apoio Científico – B	2602 - B - NGI ICMBio Noronha	R\$ 5.200,00	R\$ 124.800,00	24 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Gerar subsídios com os resultados do monitoramento da pesca e biodiversidade marinha associada em ações e políticas públicas de manejo e gestão da conservação em escala local e regional.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>No Arquipélago de Fernando de Noronha, a pesca já representou a principal atividade de renda da população local, embora desenvolvida da forma artesanal por consequência das limitações tecnológicas e estruturais que a ilha enfrentou ao longo de décadas. Atualmente, a pesca artesanal é dependente e diretamente relacionada com a captura de iscas, e vem sendo exercida concomitantemente com outras atividades econômicas, porém ainda é praticada tanto como fonte de renda quanto para subsistência, sendo um importante meio da população residente em Fernando de Noronha interagir com o ambiente, abastecer as demandas locais, bem como garantir o sustento das diversas famílias de moradores.</p> <p>Os avanços dos processos relacionados ao monitoramento da biodiversidade associada à pesca, à avaliação do risco de extinção das espécies marinhas, aos Planos de Ação Nacionais (PANs) e ao monitoramento da biodiversidade associada ao impacto de outros empreendimentos (e.g. petróleo e gás), criam, atualmente, uma capacidade institucional fortalecida para a implementação da gestão pesqueira em Unidades de Conservação federais, a partir da implementação do Programa Monitora. Na prática, esta gestão demanda, localmente, dados e mecanismos de monitoramento, implementação de ações de PANs e aplicação de Planos de Recuperação de espécies, em especial por meio dos Planos de Gestão Locais (PGL) para as Unidades de Conservação, agregando processos de monitoramento e valorização/integração de boas práticas de produção pesqueira e de sítios de aprendizagem coletiva. Possibilita, portanto, a construção coletiva de instrumentos de gestão das UCs,</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

visando também a manutenção sustentável das populações das espécies de interesse socioeconômico, e a recuperação das espécies em níveis críticos de abundância.

O monitoramento pesqueiro pode ser uma ferramenta para identificar, qualificar, valorizar e agregar o conhecimento tradicional ou local para a gestão territorial e, neste processo, possibilitar o resgate ou o surgimento de práticas e modos de vida mais sustentáveis, visando a conservação dos recursos naturais.

#### 3. ATIVIDADES

- Levantar informações científicas e de outros meios relacionados à biodiversidade marinha de Fernando de Noronha;
- Coordenar a equipe de campo do monitoramento pesqueiro;
- Apoiar a organização, logística e mobilização de expedições de coleta, oficinas e reuniões da UC;
- Participar de capacitações e reuniões de tomadas de decisão;
- Sistematizar e armazenar dados e informações coletados em campo, em banco de dados apropriado, com integração de informações entre os CNPCs e Unidades de Conservação envolvidas;
- Elaborar materiais (relatórios, informativos, infográficos, vídeos) com linguagem adequada ao público-alvo, a fim de suprir as carências informativas;
- Elaborar relatórios e documentos técnicos;
- Apoiar e participar de oficinas e capacitações ligadas ao monitoramento participativo;
- Planejar e executar atividades ligadas ao monitoramento participativo nas etapas pré amostragem, amostragem e pós amostragem;
- Elaborar ou revisar materiais de apoio para o monitoramento;
- Elaborar relatórios semestrais e anuais consolidados das atividades;
- Divulgar os resultados para os públicos envolvidos (congressos, reuniões, oficinas, encontros, artigos científicos etc.) com possibilidade de eventos de capacitação quando pertinentes.

#### 4. PRODUTOS

- Relatório semestral e anual de monitoramento pesqueiro;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

- Diagnóstico participativo da pesca artesanal de Fernando de Noronha;
- Guias de identificação de espécies envolvidas na pesca;
- Documentos técnicos e científicos (capítulos de livro, artigos, relatórios) com informações de pescarias e biodiversidade associada de Fernando de Noronha;
- Subsídios à gestão da Unidade de Conservação;
- Interação entre pescadores x NGI ICMBio Noronha;
- Divulgação científica dos dados analisados (eventos e publicações acadêmicas).

#### 5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

- Mestrado e graduação em ciências biológicas, ciências do mar, oceanografia ou engenharia de pesca;
- Desejável a experiência em execução de projetos relacionados à atividade pesqueira em unidades de conservação, com preferência para Fernando de Noronha;
- Desejável o conhecimento sobre ferramentas institucionais, programas de georreferenciamento e estatística pesqueira, sistemas operacionais, planilhas eletrônicas, programas de banco de dados e ferramentas de internet;
- Desejável a experiência em ecologia humana e desenvolvimento social de comunidades pesqueiras em unidades de conservação, com preferência para Fernando de Noronha;
- Facilidade de comunicação com diferentes públicos da UC como pescadores, pesquisadores e gestores;
- Desejável a experiência e conhecimento prévio sobre a área abordada em questão (Fernando de Noronha);
- Desejável a experiência com embarques em barcos de pesca (observação de bordo);
- Facilidade de elaboração e redação de documentos técnicos e científicos para apoio na gestão e operacionalização do projeto GEF Mar na organização dos dados;
- Preferencialmente com perfil de liderança e organização de equipe;
- Disponibilidade para trabalho presencial, remoto, viagens, reuniões e atividades no geral.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSISTA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico - B	2603 - B - NGI ICMBio Noronha	R\$ 5.200,00	R\$ 124.800,00	24 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Estratégias para a gestão de unidades de conservação marinhas e costeiras no Brasil

**1. OBJETIVO**

Monitorar tubarões, a partir das necessidades das UC's, visando adquirir informações de caráter científico para ações de conservação e gestão do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha e APA e, em última estância, trazendo esclarecimento social frente ao tema.

**2. JUSTIFICATIVA**

O Arquipélago de Fernando de Noronha é uma região altamente procurada por turistas de todo mundo, com grande potencial para servir como exemplo de educação e conscientização ambiental, mas também com forçantes antrópicas que podem prejudicar a conservação deste ambiente e suas espécies. Esse local apresenta uma fauna marinha rica e diversa, onde é possível enxergar tubarões em diversas ocasiões, sejam filhotes ou adultos, na beira da praia, em arrufos e áreas de berçários, ou na região logo após a zona de surfe.

Assim, desenvolver um estudo específico de tubarões, entendendo seus hábitos de vida (ecologia espacial, comportamento naturais e induzidos, e etc) e sua relação com o turismo é crucial para o aporte de informações necessárias à gestão das UC's, estruturando vias de possibilidade para equilibrar o turismo com a conservação das espécies do Arquipélago. Diante desses desafios, faz-se necessário ao MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL estruturação e implementação de estudos de monitoramento e pesquisa contínuos, que possam elucidar as possíveis soluções de gestão para desse tema.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

Neste contexto de estruturação do monitoramento e pesquisa da megafauna marinha, foi iniciado em novembro de 2022 pelo ICMBio Noronha, um monitoramento aéreo da Baía do Sueste para auxiliar no levantamento de dados e compreensão sobre a ecologia espacial e biologia do tubarão tigre na região. Este presente projeto pretende-se dar continuidade a esse estudo. Desse modo, o bolsista irá contribuir para o desenvolvimento do conhecimento sobre a megafauna marinha em foco, por meio da criação de linhas de pesquisa e monitoramentos, ou da sua continuidade, fornecendo informações relevantes aos gestores das UC's do Arquipélago, bem como contribuir para educação ambiental por meio de produção de vídeos e comunicações específicas.

#### 3. ATIVIDADES

- Sistematização e organização de dados, apoiando na construção e atualização de banco de dados de pesquisas relacionadas à tubarões;
- Coleta de dados e intermediação entre grupos de pesquisa para fortalecimento de pesquisas da megafauna marinha em foco em Fernando de Noronha;
- Análise de dados e informações coletadas em campo, por meio de processamento estatístico, desenvolvendo relatórios, mapas e documentos técnicos;
- Construir projetos e propostas relacionados à ecologia e megafauna marinha em foco, de acordo com as necessidades da UC, para aquisição de recursos e parcerias;
- Participar de reuniões do conselho e administrativas, bem como comunicar-se com pessoas chaves para gestão das UC's de Noronha;
- Produzir vídeos e fotos para educação ambiental e fortalecimento das UC's;
- Elaborar materiais (relatórios, informativos, infográficos, vídeos) com linguagem adequada ao público-alvo, a fim de suprir as carências informativas;
- Elaborar relatórios e documentos técnicos;
- Elaborar relatórios semestrais e anuais consolidados das atividades;
- Divulgar os resultados para os públicos envolvidos (congressos, reuniões, oficinas, encontros, artigos científicos etc.) com possibilidade de eventos de capacitação quando pertinentes.

#### 4. PRODUTOS

- Relatório semestral e anual do monitoramento de tubarões;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

- Documentos técnicos e científicos (capítulos de livro, mapas, artigos científicos, relatórios) e apresentações em congressos e eventos;
- Geração de subsídios científicos para gestão das UC's, fornecendo informações relevantes à conservação dos tubarões e resolução de conflitos;

#### 5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

- Mestrado e graduação em biologia, biologia marinha, oceanografia ou ciências do mar;
- É desejável a experiência em execução de projetos relacionados a monitoramento de tubarões, com preferência nas UC's de Fernando de Noronha;
- Facilidade de elaboração e redação de documentos técnicos e científicos;
- Facilidade com organização e processamento de banco de dados;
- É desejável a experiência com processamento estatístico, softwares de geoprocessamento e operação de drone;
- Facilidade de comunicação com diferentes públicos da UC, como pescadores, pesquisadores e gestores;
- É desejável a experiência e conhecimento prévio sobre a área abordada em questão (Fernando de Noronha);
- Perfil de liderança e organização de equipe;
- Disponibilidade para trabalho presencial e remoto.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico - B	2604 - B - PNM Abrolhos	R\$ 5.200,00	R\$ 62.400,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Apoiar as atividades de pesquisa e monitoramento da biodiversidade nas unidades de conservação do Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Abrolhos, fornecendo subsídios para avaliação do estado de conservação e implementação das estratégias de conservação de espécies ameaçadas de extinção e controle das exóticas invasoras.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>O NGI ICMBio Abrolhos é um arranjo administrativo do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade que visa promover maior racionalização e integração dos diversos recursos disponíveis para gestão das unidades vinculadas a este, que são a Reserva Extrativista de Cassurubá e O Parque Nacional Marinho dos Abrolhos</p> <p>Criada pelo decreto presidencial s/n, de 05 de junho de 2009, a Reserva Extrativista de Cassurubá possui área de 100.687 hectares – sendo 31.996 de estuário e 68.665 de área marinha – e está localizada entre o município de Caravelas, Alcobaça e Nova Viçosa. A <b>Reserva Extrativista</b> é criada para gerar inclusão social com valorização da cultura e da autoestima da população, além de contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável para Abrolhos. Tem como principal <b>objetivo</b> proteger os meios de vida e cultura dessa população e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. A Unidade realiza etapas do Monitoramento do Programa de Gestão Local da Espécies Budião e Guiamum, monitoramento de manguezal e caranguejo-ucá, monitoramento e controle de espécies exóticas e tem demanda de monitoramento pesqueiro.</p> <p>O Parque Nacional Marinho dos Abrolhos tem por objetivo proteger integralmente uma pequena parte do maior complexo recifal do Atlântico Sul, incluindo espécies endêmicas, ameaçadas e ecossistema com grande relevância para a conservação, conciliando com atividades científicas, educacionais e recreativas. A realização de atividades pesquisa e o monitoramento ambiental gera conhecimentos de grande relevância para a gestão da UC,</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

para a biodiversidade, avaliação de impactos de atividades antrópicas e base para o planejamento da conservação de seus ecossistemas e região.

Em ambas as unidades, o apoio e a execução de ações de gestão do conhecimento demanda que a soma de esforços para sua realização, para a gestão de dados, da informação e do conhecimento e ações de mobilização, capacitação e divulgação dos programas e seus resultados.

**3. ATIVIDADES**

- Apoiar a implementação dos planos de recuperação de espécies ameaçadas e outros instrumentos semelhantes, incluindo realização de reuniões com comunidades locais;
- Apoiar as atividades de monitoramento da biodiversidade no âmbito do Programa Monitora e outros monitoramentos executados pelas unidades de conservação do NGL ICMBio Abrolhos, incluindo participação em atividades de campo para obtenção de dados, elaboração de planilha, análise de dados e elaboração de relatórios técnicos;
- Aprimorar metodologias, sistemas e critérios relacionados ao monitoramento das populações e comunidades nas áreas selecionadas para o monitoramento da biodiversidade;
- Atualizar as bases de dados do sistema de informações técnico-científicas do programa de Monitoramento;
- Analisar os dados obtidos no monitoramento para subsidiar a tomada de decisão para manejo e gestão da Resex de Cassurubá e do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos;
- Propor medidas para facilitar a análise de dados e apresentação dos resultados de monitoramento para a sociedade, como, por exemplo, a automação de planilhas;
- Participar de reuniões, workshops e atividades externas;
- Participar da elaboração de produtos científicos e técnicos;
- Participar das atividades referentes ao levantamento de materiais, equipamentos e manutenções necessárias para o apoio a pesquisa e o monitoramento na UC; Planejamento de manutenção e aquisição de equipamentos correlatos ao monitoramento e pesquisa;
- Elaboração de relatórios, material de divulgação (relatórios, releases, apresentações), artigos científicos e outros documentos técnicos;
- Análise de relatórios, literatura científica, relatórios técnicos para subsídio a pareceres técnicos da UC; e
- Participação e organização de eventos para a mobilização, capacitação e divulgação dos programas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**4. PRODUTOS**

- i. Elaborar relatórios anuais referentes a implementação dos planos de recuperação de espécies ameaçadas e outros instrumentos semelhantes, destacando a participação comunitária nestes processos;
- ii. Planilhas e análise dos dados dos monitoramentos realizados nas unidades de conservação do NGI ICMBio Abrolhos;
- iii. Relatórios técnicos anuais dos monitoramentos das unidades de conservação do NGI ICMBio Abrolhos;
- iv. Artigos ou publicações científicas ou de divulgação em eventos (congressos, encontros e outros).

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Mestrado em Ciências biológicas, Ecologia, Oceanografia, Engenharia ambiental, Engenharia de pesca ou áreas afins, com experiência em organização e análises de dados de programas de pesquisa, conservação e monitoramento de biodiversidade. Possuir facilidade de comunicação e habilidade para a elaboração de documentos técnicos com o objetivo no levantamento, organização e sistematização de dados. É desejável que o(a) candidato(a) tenha conhecimento sobre ferramentas de trabalho institucionais e de internet, programas de bioestatística, legislação ambiental pertinente, conhecimento avançado para uso de planilhas Excel, capacidade de redação clara e concisa em português, além de iniciativa, motivação, capacidade de inovação e facilidade para trabalhar em equipe. É recomendado ter disponibilidade para viagens, inclusive de campo, bem como conhecimento básico em inglês e espanhol. É desejável que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalhos de monitoramento com comunidades tradicionais pesqueiras e embarques em frotas pesqueiras.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSISTA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico - C	2605 - C - RVS Ilha dos Lobos	R\$ 3.900,00	R\$ 70.200,00	18 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para a Gestão de Unidades de Conservação Marinhas e Costeiras no Brasil: Educação ambiental e valorização da cultura da pesca artesanal.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
<p>Este projeto visa fomentar atividades de educação ambiental e valorização da cultura regional da pesca artesanal, bem como avaliar o impacto das atividades fomentadas ao longo do projeto de integração regional denominado "Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos: Multiplicando Protetores do Mar".</p>				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>O aporte de conhecimento em temas chave é fundamental ao sucesso da gestão, logo, também se fazem necessárias pesquisas que aliem geração de conhecimento ao fomento e desenvolvimento de iniciativas, ferramentas, processos, de fortalecimento e comunicação comunitárias, voltados para a gestão sustentável dos recursos naturais protegidos pela UC, visto que são a base para a implementação de ações que atendam aos objetivos definidos no SNUC.</p> <p>O Revis Ilha dos Lobos é a única ilha oceânica do litoral do Rio Grande do Sul, situada em uma região com atuação de duas comunidades pesqueiras: Colônia de Pesca de Torres/RS (Z-7) e Colônia de Pesca de Passo de Torres/SC (Z-18). Historicamente, o conflito entre os lobos e leões-marinhos com os pescadores foi uma das motivações para a criação da UC em 1983.</p> <p>Em 2016 foi formado o conselho consultivo do Revis Ilha dos Lobos composto por 22 vagas, com representação dos pescadores através das duas colônias de pesca citadas, assim como representantes da comunidade escolar. Em 2018 foi executado, com apoio financeiro do projeto GEF Mar, um projeto conjunto entre o Revis Ilha dos Lobos e a APA Baleia Franca, intitulado "Fortalecimento de Organizações e Lideranças da Pesca Artesanal do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Ilha dos Lobos e Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca e Integração Regional" com objetivo de construir e implementar estratégias de fortalecimento da pesca artesanal na região das UCs através da identificação e mobilização de organizações e lideranças destes territórios.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

Em 2020 iniciou-se a execução de outro projeto apoiado pelo GEF Mar intitulado “Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos: Multiplicando Protetores do Mar” com o objetivo de aproximar o Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos com as comunidades escolar e pesqueira de Torres/RS e Passo de Torres/SC, além de sensibilizar educadores, estudantes, pescadores e a comunidade em geral acerca da presença, importância e contribuições da biodiversidade e das UCs em geral e, em particular, o REVIS Ilha dos Lobos, por meio de atividades de comunicação e educação ambiental sobre conservação da biodiversidade, áreas protegidas e pesca sustentável.

Com o apoio deste(a) bolsista busca-se fomentar e avaliar o impacto de ações de educação ambiental desenvolvidas e estimuladas pela UC na região, aproveitamento o potencial da mobilização gerada até então pelo Revis Ilha dos Lobos com as comunidades presentes em seu entorno, fortalecendo as relações e promovendo a valorização da comunidade de pescadores artesanais.

Da mesma forma, a divulgação e publicização das ações desenvolvidas pelo Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos é essencial para a gestão da Unidade de Conservação - UC pois contribui para a difusão dos seus objetivos, para manter a sociedade informada e esclarecida, para fortalecer a participação social e para a gestão de possíveis conflitos.

As atividades de pesquisa e monitoramento da UC têm gerado informação e conhecimento de interesse da comunidade local, com o exemplo do artigo publicado na Revista Biodiversidade Brasileira em 2020 intitulado “Conhecimento Ecológico Local (CEL) na Avaliação do Estado de Conservação de Espécies de Interesse Socioeconômico: Integrando Saberes na Gestão do REVIS Ilha dos Lobos”. Por isso, torna-se necessária a difusão do conhecimento, através da atuação do(a) bolsista que deve estar atrelada aos objetivos de gestão, ao Programa de Educação Ambiental e ao Plano de Manejo da UC.

### 3. ATIVIDADES

- Planejar, executar, fomentar e avaliar atividades de educação ambiental no território do Revis Ilha dos Lobos através de cartilhas e jogos pedagógicos elaborados pela UC com foco na conservação da biodiversidade, áreas protegidas e pesca sustentável;
- Elaborar indicadores para ações de educação ambiental (estrutura roteiro de perguntas para avaliar impacto das atividades de educação ambiental) para diferentes públicos;
- Sistematizar os resultados das intervenções das atividades de educação ambiental em resultados para análise e produção de conhecimento;
- Elaborar materiais para divulgação das atividades (relatórios, releases, informativos, infográficos, vídeos), bem como comunicar periodicamente pelas redes sociais e meios de comunicação local as atividades relacionadas à educação ambiental; divulgar essas informações nas reuniões do conselho consultivo da unidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- Desenvolver e analisar estratégias de educomunicação no âmbito do REVIS Ilha dos Lobos com os diferentes públicos;
- Apoiar a elaboração conteúdo e material informativo para divulgação e comunicação nas redes sociais da UC com foco na educação ambiental e na valorização da pesca artesanal local;
- Produzir conhecimento, buscando a interação entre os saberes tradicionais e populares com os conhecimentos técnico-científicos sobre estoques pesqueiros na região do entorno da UC;
- Subsidiar o fortalecimento de atividades produtivas e a promoção o manejo sustentável de recursos naturais, como parte de uma estratégia mais ampla de conservação da biodiversidade;
- Apoiar as atividades do Programa de Voluntariado da unidade, com relação aos seus aspectos pedagógicos;
- Participar, como membro da equipe do REVIS, de atividades externas tais como seminários, cursos, feiras, congressos e outros relacionados à sua área de atuação, inclusive em outros municípios, para troca de saberes e experiências.
- Apoiar a revisão do Programa de Educação Ambiental do REVIS Ilha dos Lobos.

**4. PRODUTOS**

- Relatório semestral de atividades da bolsa;
- Relatório com resultados das intervenções de Educação Ambiental no REVIS Ilha dos lobos;
- Produção de artigos científicos e/ou resumos, banners;
- Relatório final das atividades executadas.
- Programa de Educação Ambiental atualizado.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Para realização das atividades é necessário que o(a) candidato(a) tenha nível superior completo em ciências naturais (tais como Biologia, Ecologia, Oceanografia, Engenharia ambiental ou áreas afins) e especialização em áreas correlatas à Educação Ambiental. É desejável o domínio de processadores de texto, ferramentas da internet, levantamento, organização e sistematização de dados, bem como capacidade de redação clara e concisa em português.

O(a) candidato(a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e comunicação, facilidade de trabalho em equipe e disponibilidade para viagens.

É desejável a experiência profissional em unidades de conservação costeiras/marinhas; em processos participativos de mobilização social; em atividades, projetos, levantamentos ou diagnósticos ligados a conservação da biodiversidade; em atividades de comunicação e educação ambiental; bem como a experiência na área geográfica do REVIS Ilha dos Lobos com conhecimento das condições locais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico - C	2606 - C - RVS Ilha dos Lobos	R\$ 3.900,00	R\$ 70.200,00	18 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para a Gestão de Unidades de Conservação Marinhas e Costeiras no Brasil: Estruturação do Uso Público no REVIS Ilha dos Lobos				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Apoiar na estruturação, implementação e monitoramento do Plano de Uso Público do Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>O Revis Ilha dos Lobos é a única ilha oceânica do litoral do Rio Grande do Sul, localizada em frente ao município de Torres. Possui uma área total de 142,39 ha, que visa proteger os ecossistemas naturais em especial aos pinípedes das espécies <i>Otaria flavescens</i> e <i>Arctocephalus australis</i> (leão-marinho-sul-americano e lobo-marinho-sul-americano, respectivamente) e sua área de descanso e alimentação, tendo em vista que é a área mais ao norte da costa atlântica com agrupamentos destas espécies. Além disso, visa conciliar o desenvolvimento de atividades sustentáveis de turismo, pesquisa e educação ambiental.</p> <p>Em 2021, foi formado um grupo de trabalho do conselho do Revis Ilha dos Lobos para auxiliar na elaboração do Plano de Uso Público (PUP) da UC. Tal processo foi iniciado paralelamente à construção do Plano de Manejo da UC que foi finalizado em 2023. Em fevereiro de 2022 foram realizadas cinco reuniões com diferentes setores com potencial de atividades compatíveis com os objetivos da UC: stand up paddle, caiaque, mergulho, surfe de tow-in e turismo de observação embarcado que gerou o artigo científico “Análise de Percepção para o Planejamento do Uso Público do REVIS Ilha dos Lobos: Identificando Características do Turismo Local por Meio das Redes Sociais” (2022). Em 2023 houve uma seleção para esta vaga, mas que foi frustrada.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

Assim sendo, o(a) bolsista irá contribuir na etapa final de elaboração do Plano de Uso Público bem como na sua implementação e no monitoramento das atividades de uso público.

**3. ATIVIDADES**

- Apoiar na redação e diagramação final do Plano de Uso Público (PUP) do Revis Ilha dos Lobos;
- Integrar-se ao Grupo de Trabalho do Conselho de elaboração do PUP e fomentar as discussões do grupo por mensagens e reuniões periódicas;
- Planejar reuniões de nivelamento e esclarecimento com os diferentes setores do PUP (metodologia, mobilização, convite, divulgação);
- Elaborar materiais para divulgação das atividades previstas no PUP (relatórios, releases, informativos, infográficos, vídeos), bem como comunicar periodicamente pelas redes sociais e meios de comunicação local como anda a elaboração do PUP; divulgar essas informações nas reuniões do conselho consultivo da unidade.
- Promover reuniões internas e externas e elaborar materiais de divulgação (redes sociais, jornais, rádio) direcionada aos diferentes públicos previstos no PUP para orientar corretamente como as atividades irão ocorrer na UC;
- Mapear possíveis novas demandas de uso público no Revis Ilha dos Lobos e formas de estruturá-las;
- Apoiar a elaboração do programa de monitoramento de visitação conforme o Roteiro Metodológico para Manejo de Impactos da Visitação (ICMBio, 2011) e a IN nº 05/2018;
- Acompanhar e subsidiar os projetos de pesquisas relacionadas ao turismo que estejam sendo desenvolvidos na UC;
- Capacitar o trade turístico e parceiros com informações sobre o Revis Ilha dos Lobos como subsídio para interpretação ambiental do público;
- Apoiar as atividades do Programa de Voluntariado da unidade, quando voltadas ao setor turístico;
- Participar, como membro da equipe do REVIS, de atividades externas tais como seminários, cursos, feiras, congressos e outros relacionados à sua área de atuação, inclusive em outros municípios, para troca de saberes e experiências.

**4. PRODUTOS**

- Relatório semestral de atividades da bolsa;
- Produção de artigos científicos e/ou resumos, banners;
- Finalização do Plano de Uso Público do REVIS Ilha dos Lobos;
- Programa de monitoramento da visitação;
- Relatório final das atividades executadas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

#### **5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Para realização das atividades é necessário que o (a) candidato (a) tenha nível superior completo em Turismo ou ciências naturais (tais como Biologia, Ecologia, Oceanografia, Engenharia ambiental ou áreas afins) e especialização em áreas correlatas. É desejável a experiência na área ambiental e turismo, com domínio de processadores de texto, ferramentas da internet, levantamento, organização e sistematização de dados, bem como capacidade de redação clara e concisa em português.

O (a) candidato (a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e comunicação, facilidade de trabalho em equipe e disponibilidade para viagens.

É desejável a experiência profissional relacionada ao uso público em unidades de conservação; em processos participativos de mobilização social; em trabalhos desenvolvidos no ambiente marinho costeiro e em unidades de conservação; bem como experiência na área geográfica do REVIS Ilha dos Lobos com conhecimento das condições locais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico - C	2607 - C CNPT	R\$ 3.900,00	R\$ 46.800,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio 2018/2021: Estratégia 4 - Aprimoramento do planejamento e implementação de unidades de conservação.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>O Programa Monitora é uma iniciativa de longa duração do ICMBio, voltada ao monitoramento do estado da biodiversidade e serviços ecossistêmicos associados (Instrução Normativa n.º 28 de 01 de setembro de 2022). O Programa tem sido estruturado para adequar-se à diversidade de contextos ambientais, socioeconômicos e de gestão das UCs federais, buscando a maior simplicidade e articulação possível entre iniciativas e abordagens de monitoramento, uma gestão eficiente dos dados e a participação social.</p> <p>O Programa Monitora também busca fortalecer o diálogo em torno das temáticas ambientais, com base no compartilhamento de informações e na formulação e busca de respostas para as questões de interesse para a conservação, envolvendo pesquisadores, gestores das áreas e das comunidades. Alguns dos seus objetivos são avaliar o estado de conservação de espécies e ecossistemas e fornecer subsídios para o planejamento do uso sustentável da fauna, da flora e dos ambientes, o que impacta diretamente nos modos de vida das populações locais e na efetividade da gestão das UC.</p> <p>O CNPT busca apoiar o monitoramento da sociobiodiversidade nas UC através de diversas frentes de trabalho, e em especial, na promoção do monitoramento participativo. Torna-se importante que esse processo seja qualificado e fortalecido, de forma a promover o protagonismo comunitário na conservação da natureza. Para subsidiar esse processo é necessário que as contribuições atuais e potenciais ao Monitora pelas comunidades locais sejam identificadas e mapeadas, compondo um diagnóstico da situação.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

Desta forma, este plano de trabalho propõe-se a desempenhar atividades de diagnóstico e fortalecimento da participação social no monitoramento da biodiversidade, nas Unidades de Conservação (UC) da zona costeiro marinha das regiões nordeste e sul, especialmente no que tange à identificação de atuais e potenciais contribuições dos povos e comunidades tradicionais dessas UCs para o monitoramento participativo da biodiversidade.

O levantamento dessas informações torna-se de essencial importância para preencher as lacunas de informação quanto à pesquisas e monitoramento da sociobiodiversidade. O conhecimento ecológico local em muito pode colaborar com a gestão das UC que participam do Programa Monitora.

Diante da complexidade do Programa e da necessidade de uma equipe ampla para seu desenvolvimento, o CNPT necessita de auxílio para desempenhar as atividades, nesse sentido o presente plano de trabalho é crucial para o Programa Monitora.

**3. ATIVIDADES**

- Levantamento bibliográfico sobre as experiências de monitoramento em andamento na área de estudo, sistematização das informações levantadas em banco de dados;
- Participar da organização, gerenciamento e elaboração de relatórios referentes às atividades desenvolvidas no programa de Pesquisa e Monitoramento;
- Sistematizar, analisar e elaborar relatórios referentes aos aspectos do conhecimento tradicional associado, da participação social, e estratégias de gestão e manejo da sociobiodiversidade nas UCs pesquisadas;
- Elaborar relatório circunstanciado dos eventos e/ou oficinas relacionados à troca e propagação de saberes tradicionais no âmbito do projeto (encontros, capacitações, intercâmbios temáticos etc.);
- Elaborar cronogramas e avaliações sobre as atividades desenvolvidas no projeto;
- Participar de reuniões, workshops e atividades externas relacionadas ao seu objeto de pesquisa;
- Participar da elaboração de produtos científicos (artigos) e técnicos.
- Rede de conhecimentos catalogação, busca de material que já existe e possa integrar a rede, elaboração de instrumentos que facilitem a busca

**4. PRODUTOS**

- A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período;
- Artigos científicos;
- Relatórios com os resultados das oficinas;
- Relatório final das atividades executadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

#### **5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

1) Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins (Ex. Engenharia de Pesca, Oceanografia etc.), preferencialmente com experiência na atuação em iniciativas de Integração e fortalecimento da pesca artesanal tradicional e diálogo de saberes e especialização em Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Gestão Socioambiental ou áreas afins (Etnobiologia, gestão pesqueira com envolvimento social, etc.).

2) É desejável que o(a) candidato(a) esteja atualizado(a) com a literatura na área de atuação, possua envolvimento em trabalhos com populações tradicionais em áreas costeiras, tenha interesse e disponibilidade para redigir documentos técnicos e trabalhos científicos a serem publicados com os resultados das análises, tenha iniciativa, motivação, capacidade de inovação, solução de problemas, resolução de conflitos, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com mínimo de supervisão.

3) É necessária a disponibilidade para viagens. É desejável a experiência profissional, domínio de redator de textos, programas de banco de dados, ferramentas de internet, conhecimento básico de geoprocessamento e de ferramentas de modelagem de biodiversidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico D	2608 - D - APA CANANÉIA IGUAPE PERUÍBE	R\$ 3.250,00	R\$ 39.000,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b>				
Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Fortalecer a participação social no monitoramento da pesca estuarina, construção participativa e implementação dos instrumentos de gestão da APACIP.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>Entre as unidades de conservação que integram o NGI ICMBio Iguape, APA Cananéia Iguape Peruíbe (APACIP) é a de maior relevância para a gestão dos recursos pesqueiros em escala regional. Criada pelo Decreto 90.347/1984, engloba em seus quase 235.000 hectares, áreas nos municípios de Cananéia, Iguape, Ilha Comprida, Peruíbe, Itariri e Miracatu, no Vale do Ribeira, litoral sul do estado de São Paulo.</p> <p>Compreende uma das áreas mais importantes para a conservação no Atlântico Sul: o complexo estuarino-lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá, também conhecido como Lagamar. A região do Lagamar abriga cerca de 850 espécies de aves, 370 de anfíbios, 350 de peixes, 270 de mamíferos e 200 espécies de répteis, além de uma flora altamente diversificada. Integra a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (1991) e Sítio do Patrimônio Natural da Humanidade (1999), devido à sua relevância cultural e natural, e em 2017 a APACIP foi reconhecida como Sítio Ramsar.</p> <p>A região é classificada pela Portaria MMA no. 126/2004 como área de prioridade extremamente alta para a conservação levando o MMA a reconhecer o Mosaico do Lagamar no nível federal (Portaria MMA nº 150/2006) integrando 52 unidades de</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

conservação estaduais e federais com 1.622.168 hectares, sendo que 677.659 hectares (42%) corresponde à porção marinha.

A APACIP é também território de comunidades tradicionais indígenas, quilombolas e caiçaras. Recentemente 04 comunidades guaranis tiveram suas terras identificadas e 02 territórios quilombolas titulados. A população caiçara, contudo, é a principal matriz étnica na região, majoritariamente os pescadores artesanais usuários dos recursos pesqueiros na APACIP.

A pesca artesanal no geral é pouco motorizada, composta por pequenos barcos, que se dividem principalmente entre a pesca nas proximidades das praias, e a pesca no interior do estuário. A primeira orientada à captura do camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*), camarão-branco (*Litopenaeus schimitti*) e peixes, utilizando “bateiras” com arrasto duplo e canoas com redes de emalhar e espinhel. A segunda atividade é dirigida à captura de peixes e juvenis de camarão-rosa (*Farfantepenaeus paulensis* e *F. brasiliensis*), utilizando-se embarcações motorizadas ou a remo. Dentro do estuário as artes de pesca utilizadas são o cerco-fixo, redes de emalhar, espinhel (horizontal e vertical) e gerival. A principal arte é o cerco-fixo, sendo instaladas mais de 90 armadilhas, principalmente para a pesca da tainha (*Mugil platanus*). No inverno o cerco-fixo captura também outras espécies, como o parati (*Mugil curema*), robalo (*Centropomus spp.*), corvina (*Micropogonias furnieri*) e carapeba (*Diapterus rhombeus*).

O Instituto de Pesca/SP monitora 1400 unidades produtivas da pesca artesanal nesse território, e considerando que em média essas unidades representam 1,5 pescador, estima que na região do lagamar atuam cerca de 2500 pescadores. As principais espécies capturadas, segundo o Instituto, são a manjuba, tainha, bagre-branco, siri azul, ostra e caranguejo uçá, sendo que espécies como camarão pitú, robalos, iriko, parati, e o camarão estuarino usado como isca viva, que embora apresente baixa expressão em biomassa, é muito importante para o sustento de muitas famílias. No território da APACIP, uma área conservada e altamente produtiva, não ocorre a pesca industrial, desafiando a tendencia mundial de redução dos estoques pesqueiros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

A implementação da APACIP a partir dos 90 propiciou a formação da primeira e mais consolidada estrutura de governança sobre o uso dos recursos pesqueiros e as leis de pesca que incidem no seu território. Condição que se consolida a partir da criação do Conselho Consultivo da APACIP (CONAPACIP) em 2000. Inicialmente, o “o grupo de pesca”, que viria a se estruturar como Câmara Temática de Pesca posteriormente, passaria a articular instituições de pesquisa, ensino, das gestões municipais e órgãos de classe dos pescadores e representantes de comunidades tradicionais para criar soluções de enfrentamento aos principais conflitos socioambientais na gestão e ordenamento pesqueiro na APACIP.

Tais ações compreenderam a realização de projetos e ações de levantamento de informações estatísticas, das artes de pesca e sobretudo de avaliação da eficácia nas normas incidentes sobre as pescarias e suas revisões. Ao longo desse tempo a câmara temática de pesca do CONAPACIP promoveu mais de 65 reuniões. Esse histórico de ordenamento dos recursos pesqueiros produtivo, respondeu pela revisão e proposição de normas, como as apresentadas na tabela 1.

O Plano de Manejo da unidade de conservação aprovado pela Portaria ICMBio no. 14/2016 foi financiado pelo Projeto Manguezais do Brasil (GEF Mangues/PNUD). A implementação do plano de manejo no que se refere à gestão dos recursos pesqueiros representa um esforço significativo de obtenção de dados, tratamento e apresentação como subsídios para a elaboração de acordos de pesca ou planos de uso específicos dos recursos pesqueiros.

**Tabela 1. Instrução Normativa proposta, sua situação e norma que resultou do processo.**

TEMA	SITUAÇÃO	NORMA
Cadastro e licenciamento de pescadores na APACIP	Não publicada	-
Manjuba	Publicada	IN 33 de 16.06.04
Arrasto de praia	Publicada	IN 40 de 14.09.04



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

Cerco fixo	Não publicada	-
Gerival	Não publicada	-
Iriko	Publicada/Em revisão	IN 15 de 16.06.05/PUE Iriko
Proibição espécies exóticas	Parcialmente	Portaria ICMBio no. 14/2016 (Plano de Manejo)
Caranguejo-uça (lista oficial de espécies ameaçadas)	Publicada	Resolução SMA 23, de 22 de março de 2017

Com a publicação de IN ICMBio no. 07/2017 que estabelece critérios e procedimentos de elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais, cria-se a oportunidade dos “planos específicos” de uso dos recursos das UCs que, elaborados antes ou depois da edição do plano de manejo, podem ser a ele incorporados, garantidas a ampla participação de atores e observância de normas técnicas. Entende-se que o ordenamento pesqueiro no território da APACIP, consoante à incorporação das demandas apresentadas e as que advirem num processo participativo, se insere no escopo desse referencial normativo.

Tal processo deve estar integrado às diretrizes institucionais e congregar a diversidade de atores da área científica, de gestão e sobretudo lideranças pesqueiras e de comunidades tradicionais da APACIP. Além disso, deve ampliar as ações de fomento do uso sustentável de recursos pesqueiros integrado à outras cadeias produtivas e sustentáveis, como o turismo de base comunitária e cultural na região.

Neste contexto, é fundamental obter informações qualificadas para possam servir de subsídio para elaboração dos regramentos complementares ao plano de manejo. Assim, o bolsista irá atuar diretamente no planejamento, coleta de dados e realização de análises dos dados relatados, gerando relatórios técnicos e publicações científicas e apoiando através de informações robustas a gestão da UC. Por estas razões, a UC





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

apresenta grandes desafios de gestão, incluindo a atividade pesqueira, objeto principal em que a contratação desse bolsista.

Além disso, de acordo com o Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão do Conhecimento do ICMBio em implementação a partir de 2023, as atividades do projeto estão relacionadas tanto com a estratégia 7: Fortalecimento da gestão pesqueira e das cadeias produtivas em UCs de uso sustentável, como com estratégia 10: fortalecimento da participação no monitoramento da gestão.

Em uma análise macro, uma maior atuação da gestão UC na atividade pesqueira busca atingir diversos processos fundamentais para conservação do território e promoção do desenvolvimento socioambiental, tais como:

8. Diagnóstico de pescarias mais importantes no território da UC como subsídio central para planejar e executar ações da temática.
9. Valorização do modo de vida das populações tradicionais e do conhecimento tradicional associado ao uso sustentável dos recursos pesqueiros e integração nos processos participativos de gestão.
10. Estabelecimento/revisão de instrumentos de gestão da unidade de conservação orientados para uma pesca sustentável (Plano da pesca).
11. Caracterização e valorização da cadeia produtiva da pesca local, sobretudo na diversificação de mercados, agregação de valor aos produtos e maior apoio à base da cadeia local.
12. Cadastro de pescadores artesanais e embarcações como instrumento de reconhecimento e valorização do setor, bem como de controle social sobre a gestão participativa dos recursos pesqueiros.
13. Monitoramento pesqueiro com foco no auto registro, para subsidiar ordenamento e como estratégia de empoderamento social (individual e da categoria) e para fins de políticas públicas.
14. Fortalecimento da organização social e valorização cultural ligados à pesca.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

Além do objetivo geral do projeto, e no que se refere ao processo de gestão dos recursos pesqueiros na APACIP, as ações do projeto visarão o alcance dos seguintes objetivos específicos:

4. Realizar o monitoramento da biodiversidade marinha e estuarina com as diretrizes do Programa Monitora, com especial referência ao impacto da pesca, a partir de diferentes abordagens e metodologia;
5. Realizar o monitoramento participativo da biodiversidade marinha e estuarina, a partir das diretrizes do Programa Monitora na APA Cananéia Iguape Peruíbe.
6. Contribuir com a gestão de Unidades de Conservação marinho-costeiras federais, a partir de ações de capacitação, pesquisa e monitoramento participativo da biodiversidade e dos impactos das atividades antrópicas.

As ações do projeto devem considerar, para efeito de sua avaliação e monitoramento as seguintes metas:

- Em uma escala temporal, criar *baselines* de abundância relativa para comparação da situação populacional das espécies e pescarias monitoradas na APA Cananéia Iguape Peruíbe (APACIP).
- Caracterizar as pescarias e a biodiversidade associada a partir dos monitoramentos na APA Cananéia Iguape Peruíbe (APACIP).
- Fornecer subsídios para gestão das Unidades de Conservação, com especial referência à gestão pesqueira, de forma participativa;
- Fornecer subsídios para identificação e implementação de boas práticas na atividade pesqueira, com foco na sustentabilidade (ambiental, social, econômica, ética e cultural).

A esse conjunto de metas, estão associados os seguintes indicadores:

- Pelo menos 3 espécies monitoradas regionalmente com biometria;
- Pelo menos 3 pescarias caracterizadas regionalmente;
- Pelo menos 08 comunidades da APA Cananéia Iguape Peruíbe (APACIP) com monitoramento implementado;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- Pelo menos 1 instrumento de gestão com subsídios gerados a partir do monitoramento;

As pescarias devem ser classificadas de acordo com critérios pré-selecionados de forma que possibilitem abordagens de monitoramento, estudos populacionais e mitigação de impactos, específicas para cada tipo de pescaria com relação às espécies ameaçadas ou priorizadas em programas de conservação (Marcovalidi et al., 2006). O conceito de “pescarias”, portanto, é mais do que apenas as artes de pesca em si, ou a descrição registrada em normas, sendo aqui considerado o conceito adaptado de “estratos” utilizado pela metodologia Estatpesca (Sales et al. 2003; IBAMA, 1995; Aragão, 2006), sendo que para a individualização de cada pescaria 12 critérios podem ser considerados:

<b>Crítérios para definição de pescarias</b>	
Distribuição temporal da frota	Espécie-alvo
Pescadores envolvidos	Área de pesca
Aspectos organizacionais	Esforço de pesca
Pontos de desembarque	Unidade de esforço
Interfaces institucionais	Caracterização do petrecho
Legislação incidente	Caracterização da embarcação

Assim, o monitoramento da pesca artesanal Cananéia Iguape Peruíbe ocorrerá a partir de visitas periódicas a pontos de desembarques ao longo da UC, com entrevistas com os mestres das embarcações para coleta dos dados das pescarias, operações de pesca (locais, petrechos, períodos esforço, etc.), espécies capturadas, amostras biológicas (comprimento, peso, tecido, estruturas).

As espécies foco do monitoramento, além das informações básicas de capturas nas pescarias e definidas pelos protocolos junto às UCs, serão aquelas de significativa importância econômica local e com demandas de ordenamento, seja por revisão de normas, ou elaboração de instrumentos de gestão como planos de uso específicos, plano de gestão locais ou acordos de pesca, ou ainda categorizadas como ameaçadas de extinção pelo processo de avaliação do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

estado de conservação da fauna conduzido pelo ICMBio, sendo as categorias: Criticamente em Perigo (CR), Em Perigo (EN) e Vulnerável (VU), Quase Ameaçadas (NT) e Dados Insuficientes (DD).

Será implementado ainda sistema de auto registro, com a coleta de dados permanente da pesca principalmente nas pescarias de cerco fixo, gerival e Iriko, realizadas pelos pescadores artesanais. A coleta se dará a partir de cadernos do pescador aplicativos de celular e posterior digitalização no banco de dados da UC para serem analisados com estatística paramétrica.

As capturas incidentais de mamíferos, aves e tartarugas-marinhas também serão descritas nas diferentes modalidades de monitoramento, cujo nível de detalhe será definido a partir das diferentes propostas de atividades e expertise de cada centro.

O Programa Monitora tem como base de sua construção a participação social em todas as etapas do processo, com destaque para o envolvimento comunitário. O monitoramento participativo pode ser uma ferramenta para identificar, qualificar, valorizar e agregar o conhecimento tradicional ou local para a gestão territorial e, neste processo, possibilitar o resgate ou o surgimento de práticas e modos de vida mais sustentáveis.

A valorização do monitoramento com envolvimento local é crescente ao redor do mundo, acompanhando o movimento de descentralização de tomada de decisão para políticas públicas em geral, desde a década de 1960 e 1970. Os afetados pela política passam a participar da sua formulação, implementação e avaliação, o que tem contribuído para melhores resultados.

Na área ambiental, essa tendência se fortaleceu a partir de 1990, e se deve também ao reconhecimento e valorização do protagonismo que as populações tradicionais possuem em manejar e gerir os recursos naturais que usam (Danielsen et al., 2005; Villasenor et al., 2016). Um dos grandes benefícios trazido pelo monitoramento participativo, além da tomada de decisões de manejo em si, é a construção da percepção da problemática ambiental e da necessidade de conservação da biodiversidade pelas pessoas locais (Constantino et al., 2008; Luzar et al., 2011, Villasenor et al., 2016). Também se verificam fortalecimento do capital social



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

### **Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

e das instituições locais, aprendizado social (Villasenor et al., 2016) e compartilhamento de conhecimentos (Lawrence, 2010; Villasenor et al., 2016).

A troca entre conhecimentos científicos e tradicionais é rica e chave para contribuir na solução aos problemas ambientais atualmente enfrentados. As diferentes percepções sobre as questões ambientais são importantes para contribuir na resolução de problemas tão complexos. Esta premissa permeia também a “Carta de Manaus: Recomendações para o Monitoramento Participativo da Biodiversidade”, produto do Workshop Internacional de Monitoramento Participativo (realizado em Manaus, em 2015), que se propõe a ser orientador de ações neste campo. Na mesma direção, o reconhecimento do “papel crescente dos povos indígenas, das comunidades tradicionais e das áreas e territórios de conservação privados para o alcance da conservação da biodiversidade” compõe os compromissos assumidos em Sydney (Austrália), pelos participantes do Congresso Internacional de Parques, em 2014.

As Unidades de Conservação constituem-se em áreas de grande importância para o exercício do ordenamento territorial e do uso de recursos naturais, por meio de seus instrumentos de gestão, como os Planos de Manejo, os Planos de Gestão Locais, os Acordos de Gestão e os Termos de Compromisso. Assim, gera-se a necessidade do resgate e da geração de parâmetros a partir dos modos de vida locais, da análise dos impactos das atividades antrópicas e de dados e informações sobre espécies, tecnologias e sistemas de uso dos recursos naturais.

Sendo assim, uma parceria fundamental neste processo é dada a partir do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT/ICMBio) e da própria integração com outras diretorias do ICMBio, como a Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em UCs (DISAT) e Diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação (DIMAN). A realização qualificada do monitoramento da biodiversidade, de forma a atingir os objetivos e metas apresentados nesse projeto, exige constantes atividades de sensibilização e mobilização para a proposta de pesquisa, de forma a explicar seus objetivos e atividades que serão desenvolvidas, assim como a capacitação de atores para apoiar a realização das atividades de monitoramento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

Assim, o fortalecimento da participação no monitoramento e na gestão também se insere, assim como as Estratégias 7, 8 e 9 do Plano Estratégico de pesquisa e gestão do conhecimento do ICMBio, no âmbito da urgência em conter os vetores de pressão relacionados ao mercado informal, à fiscalização ineficiente, e às ameaças ligadas à caça e à pesca, entre outros.

Essa integração é determinante para o êxito na implementação local do projeto Monitora, visando tanto a capacitação dos atores locais para realizarem e compreenderem o monitoramento participativo, quanto amplie e fortaleça a organização das comunidades locais nos fóruns de representação, como os conselhos das unidades de conservação e suas camaras temáticas.

Nas unidades do ICMBio Iguape, as ações de comunicação no âmbito do projeto Monitora buscam fortalecer a participação social em todas as etapas do projeto, potencializando a informação e o intercâmbio de saberes, através da utilização de estratégias e meios de comunicações adequados.

### 3. ATIVIDADES

1. Planejar estratégias de comunicação com ações de divulgação e de engajamento focadas no monitoramento participativo da pesca nas unidades de conservação do NGI Iguape e centradas nos públicos prioritários.,
2. Participar e apoiar o planejamento e organização de reuniões, oficinas, conferências, workshops e capacitações relacionados ao Programa Monitora nas UCs do NGI Iguape, com foco nas ações de divulgação e elaboração de relatórios.
3. Participar de reuniões periódicas junto à equipe do NGI ICMBio Iguape e organizações parceiras para alinhamento de estratégias de comunicação e acompanhamento das atividades no âmbito do monitoramento pesqueiro.
4. Acompanhar a equipe do NGI ICMBio Iguape em saídas de campo para registro de imagens das ações relacionadas ao monitoramento participativo e outras atividades visando elaboração de conteúdo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

5. Acompanhar as reuniões periódicas do conselho gestor das UCS do NGI Iguape, suas camaras temáticas e reuniões com as comunidades para registro de imagens visando produção de conteúdo.

6. Fazer a interface com outras áreas da instituição, unidades de conservação do território, representações da pesca artesanal e comunidades tradicionais para criação de conteúdo, e distribuição de informação.

7. Levantar informações, redigir, editar, produzir e disparar conteúdo relacionados ao monitoramento participativo da pesca e outras ações do NGI Iguape para canais institucionais internos e externos, como apresentações, publicações, fotos, filmes e textos.

8. Apoio na revisão de textos, material gráfico e documentos elaborados no âmbito do monitoramento participativo da pesca nas unidades do NGI Iguape.

9. Organizar e manter atualizadas banco de dados e listas de *mailing* internos e externos, de parceiros, conselheiros, lideranças e público envolvido no monitoramento participativo da pesca no NGI ICMBio Iguape.

10. Elaborar relatórios semestrais consolidados das atividades e documentos técnicos.

#### 4. PRODUTOS

- Material de divulgação em site e redes sociais produzido e veiculado.
- Site institucional atualizado.
- A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período;
- Artigos científicos;
- Relatório final das atividades executadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

## 5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

- Graduação em área relacionada à comunicação (Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Marketing, entre outras); ou graduação em ciências naturais ou humanas (como Turismo, Ciências Sociais, Comunicação Social, história, Pedagogia, Biologia, Oceanografia, Ecologia) com experiência mínima de dois anos de atuação nas áreas de comunicação, comunicação ambiental ou educação ambiental.
- Desejável a experiência profissional em áreas temáticas correlatas a unidades de conservação, desenvolvimento sustentável, comunidades tradicionais ou pesca artesanal.
- Desejável a experiência em produção e edição de conteúdos escritos e audiovisuais (fotos e vídeos) e áudio (podcasts) para os suportes impresso e digital;
- Facilidade de comunicação e expressão oral;
- Desejável ter conhecimentos de informática (softwares e publicadores), como pacote Office, InDesign, Photoshop, Adobe Premiere, Illustrator, AfterEffects, canva, entre outros.
- Desejável ter experiência na publicação de conteúdos em canais digitais (sites e redes sociais).
- É recomendado ter disponibilidade para viagens, inclusive de campo nos municípios de Cananéia/SP, Iguape/SP, Peruíbe/SP, Ilha Comprida/SP
- Habilidade em comunicação, relacionamento interpessoal e sensibilidade cultural para atuar em ambientes diversos, considerando aspectos relacionados à regionalidade, etnia, idade e gênero.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico - D	2609 - D - APA da Baleia Franca	R\$ 3.250,00	R\$ 39.000,00	12 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Projeto Estratégias para Gestão de Unidades de Conservação Marinhas e Costeiras no Brasil.

**1. OBJETIVO**

Elaborar o Plano de Gestão Pesqueira da APA da Baleia Franca, visando o desenvolvimento de ações para o monitoramento socioambiental participativo como forma de gestão de conflitos, agregando parcerias e visando à elaboração de acordos de pesca (envolvendo definição de petrechos e embarcações, limites de esforço, áreas de exclusão e outros parâmetros) como base para a normatização de planos específicos, e elaborar o programa de gestão da pesca, abordando temas como: mapeamento e caracterização das áreas de pesca no território da APABF, sistematização de dados da frota pesqueira e cadastramento das embarcações e pescadores que atuam na UC. Outras atividades relacionadas, como comunicação, educação ambiental e pesquisa científica.

Desenvolver projetos de monitoramento socioambiental participativo como forma de gestão de conflitos, agregando parcerias e visando à elaboração de acordos de pesca (envolvendo definição de petrechos e embarcações, limites de esforço, áreas de exclusão e outros parâmetros) como base para a normatização de planos específicos e elaborar o programa de gestão da pesca, abordando temas como: mapeamento e caracterização das áreas de pesca no território da APABF, sistematização de dados da frota pesqueira e cadastramento das embarcações e pescadores que atuam na UC.

**2. JUSTIFICATIVA**

A Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF) é uma Unidade de Conservação (UCs) de Uso Sustentável criada pelo Decreto Federal s/n de 2000, com a finalidade de proteger a baleia franca (*Eubalaena australis*), bem como de ordenar e garantir o uso sustentável dos recursos. Esta UC possui uma área de 154.867,40 hectares, sendo 34.149 terrestre (22%) e 12,730 marinha (78%), dividido em três setores: norte centro e sul. O setor norte, composto pelos municípios de Florianópolis, Palhoça e Paulo Lopes, possui somente área marinha enquanto o Setor Centro, que abrange os municípios de Garopaba, Imbituba (sede da unidade) e Laguna, e o setor sul, composto pelos municípios de Laguna, Tubarão, Jaguaruna



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### **Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

e Balneário Rincão incorporam ambientes marinhos, terrestres e lagunares. Historicamente o setor norte e sul foram aqueles onde a APABF teve menor atuação e contato com a comunidade local. A equipe da APABF é formada por quatro analistas ambientais e conta com o apoio de dois bolsistas GEF-Mar nas áreas de cetáceos e geoprocessamento.

O conselho consultivo da APABF foi criado em 2006 com a finalidade de contribuir com a implementação de ações destinadas à consecução dos objetivos da unidade. O Conselho é constituído por 42 cadeiras distribuídas em 14 vagas para três conjuntos de representação (público, usuários de recursos e ONGs ambientalistas). As reuniões ordinárias ocorrem quatro vezes ao ano com média de quórum de 80% nos últimos quatro anos. A presença e atuação do conselho foram de extrema importância para a elaboração do Plano de Manejo da UC. Ao longo de vários anos a equipe da APABF e o conselho buscaram a elaboração de um plano que contasse com a participação ativa dos interessados na construção de acordos sociais pelo território da Unidade e a sua publicação ocorreu em dezembro de 2018.

Embora as comunidades de pescadores artesanais da APABF apresentem particularidades que as distinguem uma das outras, a falta de renovação das lideranças de pescadores, o baixo grau de associativismo, atrelado as relações conflituosas com a unidade, são questões que permeiam praticamente todas as comunidades de pescadores da APABF. Tais características, somado ao histórico de contestação da unidade pelas lideranças locais, dificulta a aproximação da unidade com a comunidade local. Neste sentido, em 2018/2019 foi realizado o Projeto de Fortalecimento da Pesca Artesanal na APABF e Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) Ilha dos Lobos no âmbito do projeto GEF-MAR, como objetivo de fortalecer a pesca artesanal e sua relação com as unidades, de forma a demonstrar a importância da participação do pescador no processo de gestão.

Visando a implementação dos programas de gestão dispostos no Plano de manejo da APABF bem como dar continuidade as ações para o envolvimento das comunidades de pescadores na gestão pesqueira e o fortalecimento da pesca artesanal é indispensável a elaboração do Plano de Gestão Pesqueira da APA da Baleia Franca.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

#### 3. ATIVIDADES

- Avaliar os efeitos da pesca artesanal sobre os recursos biológicos da APA da Baleia Franca e a socioeconomia da pesca);
- Mapear e caracterizar as áreas de pesca no território da APABF;
- Sistematizar de dados da frota pesqueira e das artes de pesca;
- Caracterizar o esforço de pesca, captura por unidade de esforço e avaliação de estoques pesqueiros;
- Avaliar os aspectos socioeconômicos da pesca artesanal na APA da Baleia Franca;
- Realizar a revisão da legislação pesqueira;
- Realizar oficinas com os pescadores;
- Elaborar o Plano de Gestão Pesqueira da APA da Baleia Franca de forma participativa, estabelecendo ações de gestão visando a elaboração normativas específicas, construção de acordos de pesca e proposição de ações para o fortalecimento da cadeia produtiva sustentável da pesca artesanal.
- Elaborar relatório técnico semestral de atividades.

#### 4. PRODUTOS

- A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período;
- Relatórios com os resultados das oficinas;
- Relatório final das atividades executadas;
- Plano de Gestão Pesqueira da APA da Baleia Franca.

#### 5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Para realização das atividades é necessário que o(a) candidato(a) tenha nível superior completo em Ciências biológicas, Ecologia, Oceanografia ou Engenharia de pesca, preferencialmente com experiência em organização e análises de dados de programas de pesquisa, conservação e monitoramento de biodiversidade. É desejável o domínio de processadores de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas da internet. O(a) candidato(a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e facilidade de trabalho em equipe. Será também avaliada a experiência profissional em trabalhos equivalentes ao objeto da vaga, e a experiência na área de recursos pesqueiros atuação específica da vaga, entre outros.

É desejável a organização e análises de dados de programas de pesquisa, conservação e monitoramento de biodiversidade. É desejável o domínio de processadores de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas da internet. O(a) candidato(a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e facilidade de trabalho em equipe. É recomendada a utilização de programas de georreferenciamento (e.g. ArcGIS). Será também avaliada a experiência profissional e os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

trabalhos desenvolvidos no ambiente marinho e estuarino, com especial referência à ictiofauna e pesca.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b> Apoio Científico D	<b>VAGA:</b> 2610 - D - APA da Baleia Franca	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b> R\$ 3.250,00	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b> R\$ 39.000,00	<b>PRAZO DA BOLSA:</b> 12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Projeto Estratégias para Gestão de Unidades de Conservação.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Apoiar e fomentar a gestão participativa no Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca, através do acompanhamento contínuo e sistemático das atividades, decisões e processos, na busca de garantir a eficiência e eficácia do seu funcionamento, junto ao ponto focal da Unidade para este assunto.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>O apoio e fomento ao Conselho Gestor da APA da Baleia Franca é um processo contínuo e essencial para fortalecer a gestão participativa, possibilitando a execução das seguintes atividades: capacitar e envolver as entidades conselheiras e os diversos usuários presentes na UC, desenvolver ferramentas de monitoramento e avaliação, realizar pesquisa e análise de dados, fortalecer a comunicação e colaboração, elaborar relatórios, ofícios, atualizar dados e planilhas, entre outras questões inerentes ao funcionamento do Conselho.</p> <p>A capacitação e envolvimento pode gerar a participação ativa e informada dos membros Conselheiros. Com a criação e aplicação de ferramentas e indicadores específicos que sejam fundamentais para manter a transparência, eficiência e eficácia das atividades. A coleta, análise e interpretação de dados baseadas em evidências científicas permitem identificar áreas de melhoria e propor ajustes necessários para o melhor andamento das atividades.</p> <p>Fortalecer a comunicação e colaboração é crucial para promover o engajamento entre o Conselho e a Unidade de Conservação. A elaboração de relatórios periódicos documenta o progresso das atividades, oferecendo uma análise crítica das práticas de gestão, propondo recomendações para melhorias contínuas.</p> <p>A Bolsa de Apoio Científico é crucial para garantir que o acompanhamento das atividades do Conselho Gestor da APA da Baleia Franca seja sistematizado, promovendo uma gestão participativa, eficiente e eficaz, beneficiando todos envolvidos neste processo que, junto ao ponto focal da UC, desenvolverá atividades para que o andamento do Conselho seja o mais qualificado possível.</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

#### 3. ATIVIDADES

- Auxiliar na organização das Plenárias, oficinas e treinamentos;
- Participar ativamente das Plenárias, oficinas e treinamentos;
- Apoiar a logística das plenárias, eventos, oficinas e encontros;
- Apoiar o desenvolvimento de materiais educativos, como folhetos e cartazes.
- Implementar campanhas internas e externas sobre o papel do Conselho e dos Conselheiros.
- Sugerir ferramentas de avaliação.
- Realizar pesquisas sobre as atividades e impactos das políticas adotadas, utilizando metodologias científicas e participativas.
- Propor e conduzir pesquisas relacionadas ao funcionamento do Conselho, processando e interpretando os dados coletados para produzir relatórios e recomendações baseadas em evidências científicas.
- Fortalecer a comunicação interna e externa ao Conselho.
- Facilitar a interlocução entre os diferentes atores envolvidos, usando metodologias de mediação de conflitos.
- Identificar parcerias potenciais para o melhor desenvolvimento das atividades do Conselho.
- Auxiliar na organização das reuniões plenárias, das câmaras técnicas, grupos de trabalho e outras atividades ligadas à gestão do Conselho.
- Preencher e/ou revisar formulários.
- Elaborar, auxiliar e revisar documentos (pré e pós-plenárias), conforme necessário.
- Elaborar relatórios periódicos, documentando o progresso das atividades do Conselho em relatórios detalhados.
- Oferecer uma análise crítica das práticas de gestão.
- Promover a sensibilização e educação ambiental crítica.
- Participar das oficinas como apoio técnico para as avaliações.

#### 4. PRODUTOS

- Manual de Procedimentos: Detalha a organização e condução de Plenárias, eventos e treinamentos.
- Relatórios: Registram atividades, discussões e decisões das Plenárias, oficinas e treinamentos.
- Atas de Reuniões: Registros formais das discussões e decisões das reuniões.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

### INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

#### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

- Relatórios de Participação: Documentam a contribuição do bolsista e o impacto das atividades.
- Planos de Logística: Para Plenárias e eventos.
- Checklist de Organização: Garante a cobertura de todos os aspectos logísticos.
- Materiais Educativos: Folhetos e Cartazes para educação ambiental.
- Materiais de Divulgação: Auxiliam na criação de conteúdo para diversos canais de comunicação.
- Modelo de Avaliação: Ferramentas para avaliar o desempenho e impacto das atividades.
- Relatórios de Avaliação: Análise dos resultados das avaliações e recomendações.
- Relatórios de Pesquisa e Recomendações de Melhoria: Sugestões baseadas em evidências para otimizar o funcionamento do Conselho.
- Boletins Informativos: Publicações periódicas sobre atividades e decisões do Conselho.
- Estratégias de Comunicação: Para melhorar a comunicação interna e externa.
- Facilitação da Interlocução: Entre atores envolvidos e gestão do Conselho.
- Propostas de Metodologia: Para mediação de conflitos e facilitação de diálogos.
- Mapeamento de Parceiros: Identificação e descrição de potenciais parceiros do Conselho.
- Agenda e relatórios de Reuniões: Calendários detalhados das atividades e reuniões.
- Pasta de Arquivos: Documentação organizada e arquivada de maneira eficiente.
- Relatórios Administrativos: Resumem as atividades administrativas e oferecem análise crítica.
- Formulários Padrão: Modelos padronizados de formulários utilizados pelo Conselho.
- Relatórios de Revisão: Detalham o processo de revisão e correções realizadas.
- Relatórios de Progresso: Registram o andamento das atividades do Conselho.
- Análise Crítica: Relatórios detalhados com análise crítica das práticas de gestão.
- Relatórios Técnicos: Registram o apoio técnico oferecido durante as oficinas.
- Manuais de Boas Práticas: Guia de recomendações técnicas baseadas nas experiências das oficinas.

#### 5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Para realização das atividades é necessário que o (a) candidato (a) tenha nível superior completo em curso da área de Ciências Sociais e/ou Gestão Ambiental e áreas relacionadas. É desejável o domínio de ferramentas de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas da internet. O (a) candidato (a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e facilidade de trabalho em equipe. É recomendada a utilização da ferramenta do Google Drive e Microsoft Teams. Será também bem avaliada a experiência profissional e os trabalhos desenvolvidos na área da Gestão de Pessoas, Administrativa e de Equipes, com especial referência à Mediação de Conflitos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico D	2611 - D - APA DELTA DO PARNAIBA	R\$ 3.250,00	R\$ 58.500,00	18 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada.

**1. OBJETIVO**

Apoiar o processo de diagnóstico da frota pesqueira e implementação do monitoramento da pesca artesanal e manguezal na APA Delta do Parnaíba para a produção de informações que subsidiarão ações de gestão, como a revisão e implementação de acordos de pesca e manejo de espécies.

**2. JUSTIFICATIVA**

A Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba foi criada com o objetivo de: proteger os deltas dos rios Parnaíba, Timonha e Ubatuba, com sua fauna, flora e complexo dunar; proteger remanescentes de mata aluvial; proteger os recursos hídricos; melhorar a qualidade de vida das populações residentes, mediante orientação e disciplina das atividades econômicas locais; fomentar o turismo ecológico e a educação ambiental; e preservar as culturas e as tradições locais. A APA Possui aproximadamente 311 mil hectares. Em seus limites destacam-se os ambientes costeiros e marinhos, com uma diversidade de ambientes como os estuarinos, mangues, apicuns, praias, lagoas e rios, mapa 01. A porção marinha da APA, o “maretório” para as comunidades tradicionais, corresponde a 40 % de sua área, com aproximadamente 124 mil hectares. Em seus limites, conforme Plano de Manejo (2020), reside uma população moradora de aproximadamente 360.000 mil habitantes. São dez os municípios abrangidos pela Unidade de Conservação, sendo que Cajueiro da Praia – PI e Ilha Grande – MA possuem 100% do município dentro da APA. A pesca, nestas áreas, se caracteriza por ser principalmente artesanal, com variações nos modos de fazer e uso de petrechos de pesca conforme região e recursos pesqueiros. É a principal atividade da população tradicional da UC, importante para a economia local e para a segurança alimentar. Neste sentido, os recursos pesqueiros, as comunidades tradicionais são considerados recursos e valores fundamentais da UC, intimamente ligados ao ato legal de criação e essenciais para a UC atingir seu propósito de manter sua significância. O Plano de Manejo da UC identifica, como prioritária, a necessidade de produzir dados e planejamentos relacionados ao estudo da tendência de produção dos





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

estoques pesqueiros; ao monitoramento do desembarque pesqueiro, avaliação dos estoques pesqueiros, fauna acompanhante e captura incidental. Estudos e projetos relacionados à pesca e ictiofauna já foram realizados por universidades e ONGs que atuam na região. As informações geradas por estas pesquisas, juntamente com o conhecimento tradicional dos moradores, pautaram a construção de instrumentos de gestão, como o Acordo de Pesca do Timonha e Ubatuba (2012) e discussões para um Plano de Gestão Local da pesca do Camurupim (*Megalops atlanticus*). O Acordo de Pesca, construído de forma participativa durante dois anos por pescadores, pescadoras, marisqueiras e catadores de caranguejo de Barroquinha-MA, Chaval-MA e Cajueiro da Praia-PI indicou a redução dos estoques de várias espécies e culminou estabelecendo regramentos quanto ao zoneamento, uso de petrechos e exclusão de área para reprodução das espécies. Os estudos realizados na região alvo do Acordo, Rio Timonha e Ubatuba, identificou 90 espécies estuarinas, incluindo pescadas, tainhas e bagres. Atualmente o Acordo precisa ser revisto e discutido amplamente com as comunidades que participaram de sua construção: as regras firmadas não são cumpridas e práticas danosas estão sendo utilizadas, causando impactos para o importante ambiente de reprodução de diversas espécies. Para isso, a retomada de pesquisas com a atualização dos dados da pesca é essencial.

**3. ATIVIDADES**

- 1 - Apoiar as atividades de monitoramento da biodiversidade no âmbito do Programa Monitora e outros monitoramentos executados pela APA Delta do Parnaíba, incluindo participação em atividades de campo para obtenção de dados, elaboração de planilha, análise de dados e elaboração de relatórios técnicos;
- 2 - Aprimorar metodologias, sistemas e critérios relacionados ao monitoramento das populações e comunidades nas áreas selecionadas para o monitoramento da biodiversidade;
- 3 - Atualizar as bases de dados do sistema de informações técnico-científicas do programa de Monitoramento;
- 4 - Analisar os dados obtidos no monitoramento para subsidiar a tomada de decisão para manejo e gestão da UC;
- 5 - Propor medidas para facilitar a análise de dados e apresentação dos resultados de monitoramento para a sociedade, como, por exemplo, a automação de planilhas;
- 6 - Apoiar a implementação dos planos de recuperação de espécies ameaçadas e outros instrumentos semelhantes, incluindo realização de reuniões com comunidades locais;
- 7 - Participar de reuniões, workshops e atividades externas;
- 8 - Participar da elaboração de produtos científicos e técnicos;
- 9 - Participar das atividades referentes ao levantamento de materiais, equipamentos e manutenções necessárias para o apoio a pesquisa e o monitoramento na UC;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- 10 - Planejamento de manutenção e aquisição de equipamentos correlatos ao monitoramento e pesquisa;
- 11 - Elaboração de relatórios, material de divulgação (relatórios, releases, apresentações), artigos científicos e outros documentos técnicos;
- 12 - Análise de relatórios, literatura científica, relatórios técnicos para subsídio a pareceres técnicos da UC; e
- 13 - Participação e organização de eventos para a mobilização, capacitação e divulgação dos programas.

**4. PRODUTOS**

- Fichas de campo, planilhas dos dados dos monitoramentos realizados;
- Planejamento das capacitações;
- Proposta de revisão do Acordo de Pesca do Timonha e Ubatuba;
- Análise dos dados e relatórios de informações;
- Relatórios técnicos bimestrais das atividades desenvolvidas neste período;
  
- Relatórios com resultados das oficinas;
- Artigos ou publicações científicas ou de divulgação em eventos (congressos, encontros e outros).

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Graduação em Ciências biológicas, Ecologia, Oceanografia, Engenharia ambiental, Engenharia de pesca ou áreas afins. Desejável a experiência em organização e análises de dados de programas de pesquisa, conservação e monitoramento de biodiversidade. Possuir facilidade de comunicação e habilidade para a elaboração de documentos técnicos com o objetivo no levantamento, organização e sistematização de dados. É indispensável que o(a) candidato(a) tenha conhecimento sobre ferramentas de trabalho institucionais e de internet, bem como a capacidade de redação clara e concisa em português, além de iniciativa, motivação, capacidade de inovação e facilidade para trabalhar em equipe. É desejável o conhecimento sobre programas de bioestatística, legislação ambiental pertinente, conhecimento avançado para uso de planilhas Excel. É recomendado ter disponibilidade para viagens, inclusive de campo, bem como conhecimento básico em inglês e espanhol. É desejável que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalhos de monitoramento com comunidades tradicionais pesqueiras.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico - D	2612 - D - NGI - Grandes Unidades Oceânicas	R\$3.250,00	R\$39.000,00	12 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada

**1. OBJETIVO**

Apoiar as atividades de pesquisa e monitoramento da biodiversidade nas unidades de conservação do Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Grandes Unidades Oceânicas (NGI-GUO), fornecendo subsídios para avaliação do estado de conservação e implementação das estratégias de conservação de espécies ameaçadas de extinção e controle das espécies exóticas invasoras.

**2. JUSTIFICATIVA**

As Unidades de Conservação do NGI-GUO (a Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, o Monumento Natural do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, a Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Trindade e Martim Vaz e o Monumento Natural das Ilhas de Trindade, Martim Vaz e do Monte Columbia) têm a finalidade de conservar a biodiversidade de ecossistemas insulares e o uso sustentável dos seus recursos naturais e genéticos e os serviços ecossistêmicos associados, incluídos os recursos pesqueiros e os demais componentes da biodiversidade marinha com potencial econômico e de interesse científico dos arquipélagos oceânicos e suas respectivas Zonas Econômicas Exclusivas (ZEE). Considerando o isolamento dessas ilhas, há grande quantidade de espécies endêmicas, ameaçadas e ecossistema com grande relevância para a conservação. A realização de atividades de pesquisa e monitoramento ambiental gera conhecimentos de grande relevância para a gestão das UC, para a biodiversidade, avaliação de impactos de atividades antrópicas e é base para o planejamento da conservação de seus ecossistemas. O apoio e a execução de tais ações demanda da soma de esforços seja para sua realização, como para a gestão de dados, da informação e do conhecimento e ações de mobilização, capacitação e divulgação dos programas e seus resultados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

#### 3. ATIVIDADES

- Apoiar as atividades de monitoramento da biodiversidade no âmbito do Programa Monitora e outros monitoramentos executados pelas unidades de conservação do NGI-GUO, incluindo participação em atividades de campo para obtenção de dados, elaboração de planilha, análise de dados e elaboração de relatórios técnicos;
- Aprimorar metodologias, sistemas e critérios relacionados ao monitoramento das populações e comunidades nas áreas selecionadas para o monitoramento da biodiversidade;
- Atualizar as bases de dados do sistema de informações técnico-científicas do programa de Monitoramento;
- Analisar os dados obtidos no monitoramento para subsidiar a tomada de decisão para manejo e gestão das UC do NGI-GUO;
- Propor medidas para facilitar a análise de dados e apresentação dos resultados de monitoramento para a sociedade, como, por exemplo, a automação de planilhas;
- Apoiar a implementação dos planos de recuperação de espécies ameaçadas e outros instrumentos semelhantes;
- Participar de reuniões, workshops e atividades externas;
- Participar da elaboração de produtos científicos e técnicos;
- Participar das atividades referentes ao levantamento de materiais, equipamentos e manutenções necessárias para o apoio a pesquisa e o monitoramento na UC;
- Elaboração de relatórios, material de divulgação (relatórios, releases, apresentações), artigos científicos e outros documentos técnicos;
- Análise de relatórios, literatura científica, relatórios técnicos para subsídio a pareceres técnicos da UC; e
- Participação e organização de eventos para a mobilização, capacitação e divulgação dos programas.

#### 4. PRODUTOS

- Planilhas e análise dos dados dos monitoramentos realizados nas unidades de conservação do NGI-GUO;
- Relatórios técnicos anuais dos monitoramentos das unidades de conservação do NGI-GUO;
- Relatório final das atividades executadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

#### **5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

O requisito mínimo para a vaga é nível superior completo em curso da área ambiental (Ciências biológicas, Ecologia, Oceanografia, Engenharia ambiental, Engenharia de pesca ou áreas afins). O(a) candidato(a) deve possuir facilidade de comunicação e habilidade para a elaboração de documentos técnicos com o objetivo no levantamento, organização e sistematização de dados. É desejável o conhecimento sobre ferramentas de trabalho institucionais e de internet, programas de bioestatística, legislação ambiental pertinente, conhecimento avançado para uso de planilhas Excel, capacidade de redação clara e concisa em português, além de iniciativa, motivação, capacidade de inovação e facilidade para trabalhar em equipe. É necessário ter disponibilidade para viagens, inclusive de campo. É desejável que o(a) candidato(a) tenha conhecimento intermediário em inglês e experiência profissional em organização e análises de dados de programas de pesquisa, conservação e monitoramento de biodiversidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSISTA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico - D	2613 - D - NGI ICMBio Noronha	R\$ 3.250,00	R\$ 78.000,00	24 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para a gestão de unidades de conservação marinhas e costeiras no Brasil - Biossegurança do Arquipélago de Fernando de Noronha.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Fortalecer ações de prevenção a introdução de novas Espécies Exóticas Invasoras (EEI) no arquipélago de Fernando de Noronha. Controlar e erradicar EEI que estão em fase de estabelecimento, buscando minimizar danos a comunidade, fauna e flora local.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
Espécies Exóticas Invasoras (EEI) são a primeira maior causa de extinção em ilhas (SPATZ, 2017). Fernando de Noronha (FN) é a ilha principal pertencente ao Arquipélago de Fernando de Noronha, constituído por 21 ilhas, ilhotas e rochedos isolados. Todo o arquipélago é dividido em duas Unidades de Conservação (UC) sendo uma Área de Proteção Ambiental (APA) e um Parque Nacional denominado Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha (PARNAMAR). Em 1998 o Brasil inicia um grande passo em relação ao combate a EEI promulgando decisões e diretrizes da Convenção sobre Biodiversidade Biológica (CDB) por meio do Decreto nº 2.519 de 16/03/1998. Firmando o compromisso de “Impedir que se introduzam, controlar ou erradicar espécies exóticas que ameacem os ecossistemas, habitats ou espécies”. Após esse				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

Decreto o Brasil participou de outras reuniões, conferências e tratados que deram grande força para o combate a EEI.

Partindo do olhar para Fernando de Noronha, o Guia de Orientação para o Manejo de Espécies Exóticas Invasoras em Unidades de Conservação Federais (MMA,2019) descreve uma gama de vias/vetores de introdução e dispersão de EEI, como por exemplo o transporte aéreo e marítimo (vias). Levando em consideração essas vias/vetores citadas no referido guia e o caráter insular de Fernando de Noronha é possível identificar duas grandes vias de introdução de EEI. Sendo o Porto de Santo Antônio e o Aeroporto Governador Carlos Wilson. Portanto, esses ambientes são locais-chaves para vigilância e ações de Detecção Precoce e Resposta Rápida (DPRR).

Além da necessidade constante de construção de protocolos para DPRR quando uma nova (não estabelecida) EEI for identificada em Fernando de Noronha, outro ponto crucial é seguir protocolos rígidos no transporte aéreo e marítimo, afim de evitar a chegada de EEI ao arquipélago e seus danos subsequentes.

#### 3. ATIVIDADES

- Criação de protocolo de Detecção Precoce e Resposta Rápida a EEI não estabelecidas;
- Organizar protocolos para atividades na região portuária de Fernando de Noronha e em regiões portuárias com conexão direta ao arquipélago;
- Organizar protocolos para atividades no Aeroporto de Fernando de Noronha e em aeroportos com conexão direta com o arquipélago;
- Elaboração de documentos técnicos sobre manejo de EEI;
- Atualização da lista de EEI do arquipélago de Fernando de Noronha;
- Comunicação com a comunidade em formato de reuniões e materiais informativos;
- Organizar mutirões para combate a espécies exóticas;
- Auxiliar no manejo de EEI já estabelecidas nas UC's locais;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- Auxiliar na identificação de novas espécies no arquipélago;
- Auxiliar em expedições científicas no arquipélago.

**4. PRODUTOS**

- Protocolos de DPRR para EEI não estabelecidas;
- Notas Técnicas;
- Materiais informativos;
- Interação com a comunidade x ICMBio Noronha;
- Tabela de EEI atualizada;
- Tabela de ações de Vigilância e Detecção Precoce.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

- Graduação em Engenharia, Ciências Biológicas ou Oceanográfica;
- É desejável a experiência comprovada no local de atuação de no mínimo 2 anos;
- É desejável a experiência comprovada em manejo de espécies exóticas invasoras;
- Perfil de atuação em campo e expedições científicas;
- Conhecimento prévio sobre a administração pública.
- É desejável a experiência com a ilha de Fernando de Noronha e seus desafios;
- Disponibilidade para trabalho presencial e remoto, viagens de campo, reuniões e atividades no geral.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico - D	2614 - D - NGI Noronha	R\$ 3.250,00	R\$ 78.000,00	24 meses

**PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:** Estratégias para a gestão de unidades de conservação marinhas e costeiras no Brasil - Pesquisa, monitoramento e manejo da flora do Arquipélago de Fernando de Noronha.

**1. OBJETIVO**

Estudos e pesquisas envolvendo o levantamento de áreas prioritárias e espécies de flora presentes no arquipélago de Fernando de Noronha, com foco na implementação e atualização de projetos e protocolos locais para manejo de espécies exóticas invasoras, ações de restauração ecológica e monitoramento continuado da flora nativa e endêmica, de forma a contribuir com a implementação dos objetivos de gestão da UC.

**2. JUSTIFICATIVA**

Atualmente reconhecida como uma das maiores e mais crescentes ameaças à diversidade biológica do planeta, invasões biológicas podem causar irreversíveis e profundas alterações no funcionamento e estrutura dos ecossistemas. Os processos ecológicos desencadeados com a introdução de espécies exóticas invasoras podem incorrer na homogeneização de comunidades bióticas, inclusive com a extinção de espécies nativas ou endêmicas. O que as torna um desafio para a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais. Devem, portanto, ser alvo de programas de monitoramento, controle e erradicação em áreas naturais, principalmente no caso de ocorrência em Unidades de Conservação.

Em crescente referência no Brasil, o manejo aplicado de EEI, com a implementação de estudos e protocolos visando ações de erradicação e controle, têm demonstrado a necessidade de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

ações práticas que envolvem o reconhecimento da gravidade das invasões biológicas para a biodiversidade e conservação das áreas naturais, em especial em Unidades de Conservação. O controle de plantas exóticas invasoras pode ser realizado por métodos mecânicos, químicos e biológicos, ou pela associação destes.

Para ambientes invadidos e degradados, estudos sobre os métodos de controle e de restauração ecológica têm demonstrado que a aplicação de metodologias baseadas na realidade local, levando em consideração as características específicas de clima e precipitação, a disponibilidade de recursos e de mão de obra, e os atributos ecológicos são estratégicas para se alcançar o melhor custo benefício, maximizando ações cujo objetivo é alcançar a regeneração e restauração de áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade.

**3. ATIVIDADES**

- Sistematização e organização de dados, apoiando na construção e atualização de banco de dados de pesquisas relacionadas à flora do arquipélago de Fernando de Noronha;
- Coleta de dados para fortalecimento de pesquisas, visando, inclusive, estruturar a gestão das UC's;
- Monitoramento da flora do arquipélago de Fernando de Noronha;
- Análise de dados e informações coletadas em campo, por meio de processamento estatístico, desenvolvendo relatórios, mapas e documentos técnicos;
- Construção de projetos e protocolos relacionados à flora do arquipélago, de acordo com as necessidades da UC;
- Participar de reuniões técnicas e administrativas, seminários e congressos científicos;
- Implementar ações de monitoramento e manejo de Espécies Exóticas Invasoras e de restauração ecológica de espécies nativas nas UC's;
- Elaborar relatórios e documentos técnicos;
- Elaborar relatórios semestrais e anuais consolidados das atividades;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- Divulgar os resultados para os públicos envolvidos (congressos, reuniões, oficinas, encontros, artigos científicos etc.) com possibilidade de eventos de capacitação quando pertinentes.

**4. PRODUTOS**

- Relatório semestral e anual do monitoramento das espécies da flora e áreas prioritárias para conservação;
- Documentos técnicos e científicos (capítulos de livro, mapas, artigos científicos, relatórios, projetos) e apresentações em congressos e eventos;
- Geração de subsídios científicos para gestão das UC's, fornecendo informações relevantes ao manejo das EEI de flora, à conservação das espécies nativas e endêmicas e a resolução de problemáticas.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

- Graduação em Biologia, Engenharia Florestal, Ciências Ambientais ou área afim.
- Facilidade de elaboração e redação de documentos técnicos e científicos;
- Facilidade com organização e processamento de banco de dados;
- É desejável a experiência com processamento estatístico e coleta de dados;
- É desejável a experiência com softwares como Excel e de Geoprocessamento;
- Facilidade de comunicação com diferentes públicos da UC (comunidade local, pesquisadores e gestores);
- Preferência para candidatos com experiência e conhecimento sobre Fernando de Noronha;
- É desejável a experiência com monitoramento da vegetação e ações de manejo de invasoras e de restauração ecológica.
- Disponibilidade para trabalho presencial e remoto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Científico - D	2615 - D - NGI Noronha	R\$ 3.250,00	R\$ 78.000,00	24 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Estratégias para a gestão de unidades de conservação marinhas e costeiras no Brasil - Monitoramento do risco geológico no arquipélago de Fernando de Noronha.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Gerar uma base de dados robusta/sólida, a partir do monitoramento geológico contínuo, para compreender melhor o comportamento das rochas diante das variações climáticas ao longo das estações do ano, para auxiliar no alcance dos objetivos de gestão da unidade.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
O Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha e a APA de Fernando de Noronha - Rocas - São Pedro e São Paulo, protegem a paisagem do Arquipélago de Fernando de Noronha possibilitando atividades de uso público, que contribuem para a economia local.  De origem vulcânica, a formação geológica da Ilha é frágil e com diversos pontos que devem ser monitorados para redução de ocorrência de acidentes e auxílio na gestão dos atrativos.  Desde maio de 2022 foram iniciadas inspeções geológicas em pontos de maior visitação e de maior risco geológico na Ilha. O trabalho de monitoramento, levantamento de novas fraturas, intervenções (seja limpeza geológica, seja isolamento de áreas) deve ser feito de forma continuada para apoiar tomadas de decisão da equipe gestora e minimizar o risco de acidentes.				
<b>3. ATIVIDADES</b>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- Realizar levantamento bibliográfico;
- Analisar as temáticas a partir das experiências adotadas em UCs;
- Levantar dados através de diagnósticos de campo, coleta de material, questionários, entrevistas, mapeamentos fotográficos, etc;
- Organizar e analisar os dados coletados;
- Desenvolver e alimentar banco de dados, imagens, SIGs, entre outros;
- Elaborar documentos como diagnósticos, relatórios e projetos;
- Desenvolver instrumentos de planejamento e ordenamento da visitação;
- Elaborar relatórios semestrais e anuais consolidados das atividades;
- Desenvolver publicações científicas e participar em eventos científicos, para divulgação dos trabalhos realizados.

**4. PRODUTOS**

- Relatórios com informações sobre o monitoramento de risco geológico em atrativos das unidades de conservação federais;
- Auxiliar a gestão do uso público, com orientações para isolamento/interdição de áreas;
- Capacitações sobre geologia, geoturismo e risco geológico;
- Mapas com localização das áreas de risco geológico.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

- Graduação em geologia;
- Desejável a experiência com trabalhos com gestão de risco geológico e/ou gestão de segurança, preferencialmente em Fernando de Noronha;
- Desejável o conhecimento e experiência em uso de SIG (uso de sistemas como Google Earth e/ou QGis e/ou ArcGis e/ou outros);
- Desejável o conhecimento sobre geologia e risco geológico do Arquipélago de Fernando de Noronha.
- **Disponibilidade para trabalho presencial e remoto.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSISTA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Iniciação Científica	2616 - IC - Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba	R\$ 800,00	R\$14.400,00	18 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Apoiar o processo de diagnóstico da frota pesqueira e monitoramento da pesca artesanal na APA Delta do Parnaíba para a produção de informações que subsidiarão ações de gestão, como a revisão e implementação de acordos de pesca e manejo de espécies.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
A Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba foi criada com o objetivo de: proteger os deltas dos rios Parnaíba, Timonha e Ubatuba, com sua fauna, flora e complexo dunar; proteger remanescentes de mata aluvial; proteger os recursos hídricos; melhorar a qualidade de vida das populações residentes, mediante orientação e disciplina das atividades econômicas locais; fomentar o turismo ecológico e a educação ambiental; e preservar as culturas e as tradições locais. A APA Possui aproximadamente 311 mil hectares. Em seus limites destacam-se os ambientes costeiros e marinhos, com uma diversidade de ambientes como os estuarinos, mangues, apicuns, praias, lagoas e rios, mapa 01. A porção marinha da APA, o “maretório” para as comunidades tradicionais, corresponde a 40 % de sua área, com aproximadamente 124 mil hectares. Em seus limites, conforme Plano de Manejo (2020), reside uma população moradora de aproximadamente 360.000 mil habitantes. São dez os municípios abrangidos pela Unidade de Conservação, sendo que Cajueiro da Praia – PI e Ilha Grande – MA possuem 100% do município dentro da APA. A pesca, nestas áreas, se caracteriza por ser principalmente artesanal, com variações nos modos de fazer e uso de petrechos de pesca conforme região e				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

recursos pesqueiros. É a principal atividade da população tradicional da UC, importante para a economia local e para a segurança alimentar. Neste sentido, os recursos pesqueiros, as comunidades tradicionais são considerados recursos e valores fundamentais da UC, intimamente ligados ao ato legal de criação e essenciais para a UC atingir seu propósito de manter sua significância. O Plano de Manejo da UC identifica, como prioritária, a necessidade de produzir dados e planejamentos relacionados ao estudo da tendência de produção dos estoques pesqueiros; ao monitoramento do desembarque pesqueiro, avaliação dos estoques pesqueiros, fauna acompanhante e captura incidental. Estudos e projetos relacionados à pesca e ictiofauna já foram realizados por universidades e ONGs que atuam na região. As informações geradas por estas pesquisas, juntamente com o conhecimento tradicional dos moradores, pautaram a construção de instrumentos de gestão, como o Acordo de Pesca do Timonha e Ubatuba (2012) e discussões para um Plano de Gestão Local da pesca do Camurupim (*Megalops atlanticus*). O Acordo de Pesca, construído de forma participativa durante dois anos por pescadores, pescadoras, marisqueiras e catadores de caranguejo de Barroquinha-MA, Chaval-MA e Cajueiro da Praia-PI indicou a redução dos estoques de várias espécies e culminou estabelecendo regramentos quanto ao zoneamento, uso de petrechos e exclusão de área para reprodução das espécies. Os estudos realizados na região alvo do Acordo, Rio Timonha e Ubatuba, identificou 90 espécies estuarinas, incluindo pescadas, tainhas e bagres. Atualmente o Acordo precisa ser revisto e discutido amplamente com as comunidades que participaram de sua construção: as regras firmadas não são cumpridas e práticas danosas estão sendo utilizadas, causando impactos para o importante ambiente de reprodução de diversas espécies. Para isso, a retomada de pesquisas com a atualização dos dados da pesca é essencial.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

<b>3. ATIVIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Participação em expedições em campo;</li><li>• 2) Aplicação em campo dos protocolos de monitoramento da pesca e da biodiversidade na UC e componente manguezal;</li><li>• Coleta de dados através de entrevistas e questionários;</li><li>• Digitação dos dados coletados em planilhas específicas;</li><li>• Participação e organização de eventos para a mobilização, reuniões, capacitação e divulgação das atividades correlatas ao Programa MONITORA;</li><li>• Organização de banco de dados e imagens;</li><li>• Elaboração de relatórios, materiais para divulgação (relatórios, releases, informativos, infográficos, vídeos, apresentações etc), artigos científicos correlatos aos objetivos do Programa MONITORA;</li></ul>
<b>4. PRODUTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Fichas de campo, planilhas dos dados dos monitoramentos realizados;</li><li>• Relatórios técnicos semestrais das atividades desenvolvidas neste período;</li><li>• Relatórios com resultados das oficinas;</li><li>• Artigos ou publicações científicas ou de divulgação em eventos (congressos, encontros e outros).</li></ul>
<b>5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA</b>
<p>Para realização das atividades é necessário que ao(à) candidato(a) possuir nível médio completo. O bolsista atuará na execução de pesquisas em campo e laboratório, auxílio na organização e sistematização de dados, domínio em aplicativos para edição de textos e planilhas. É indispensável que o(a) candidato(a) seja residente no município de Cajueiro da Praia – PI ou Parnaíba- PI. Tenha iniciativa, motivação, capacidade de inovação, facilidade para trabalhar em equipe e capacidade de execução do trabalho com mínimo de supervisão.</p>





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Iniciação Científica - IC	2617 - IC – APA Costa dos Corais	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada e Manguezal: Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais / Sub-região Sul				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Apoiar o NGI Costa dos Corais no Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada e Manguezal no município de Barra de Santo Antônio/AL.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
De acordo com o Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão do Conhecimento do ICMBio 2018/2021 as atividades estão relacionadas a Macroestratégia de promoção do uso sustentável dos recursos naturais e a Estratégia 7: Fortalecimento da gestão pesqueira e das cadeias produtivas em UCs de uso sustentável.				
A APA Costa dos Corais foi criada em 1997 com os objetivos de:				
I - Garantir a conservação dos recifes coralígenos e de arenito, com sua fauna e flora;				
II - Manter a integridade do habitat e preservar a população do Peixe-boi marinho ( <i>Trichechus manatus</i> );				
III - proteger os manguezais em toda a sua extensão, situados ao longo das desembocaduras dos rios, com sua fauna e flora;				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

IV - Ordenar o turismo ecológico, científico e cultural, e demais atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental;

V - Incentivar as manifestações culturais e contribuir para o resgate da diversidade cultural regional. (Art. 1º do Decreto S/N de 27/10/1997).

Trata-se da maior UC federal costeira-marinha do Brasil (cerca de 406 mil ha), abrange a costa e estuários de doze (12) municípios em dois (2) estados: Alagoas e Pernambuco.

Com esta dimensão, a UC apresenta grandes desafios de gestão, incluindo a atividade pesqueira, objeto principal em que a contratação desse bolsista está inserida e que contribui para alcançar em algum nível todos os objetivos de criação da UC (Art. 1º do Decreto S/N de 27/10/1997), com maior destaque para os incisos III (“...ordenar atividades econômicas...”) e IV (“...resgate diversidade cultural e regional...”).

A UC vem atuando no Programa Monitora desde 2021 com Pesca e Biodiversidade Associada através da aplicação de cadernos para auto registro da produção pelos próprios produtores. Embora os resultados tenham sido positivos, percebe-se a necessidade de um acompanhamento mais próximo de pessoas com conhecimento técnico junto aos pescadores, por motivos como: necessidade de incentivo e orientações constantes, dificuldade de letramento, entre outras. Outro aspecto muito pertinente para atendimento a essas comunidades é a oportunidade de qualificação de pessoas (jovens) da própria comunidade.

Outra frente de atuação é no Monitora Manguezal, foram realizadas expedições de campo em 2022 e 2023 em uma estação amostral no Rio Manguaba. O envolvimento de jovens da comunidade local pode ajudar à aproximação da comunidade às atividades (estratégia cara e estimulada pela COMOB) e no estabelecimento de outras estações amostrais (Rios Santo Antônio e Rio Camaragibe). Além disso, a capacitação de agentes locais, pode ajudar na perpetuidade da manutenção das estações amostrais anualmente.

Diante do exposto, a atuação dos bolsistas ajudará a atender tanto objetivos de criação da UC, como os Recursos e Valores Fundamentais estabelecidos no seu plano de Manejo. Além disso, fortalecerá os processos de monitoramentos já em curso, permitindo a ampliação do seu escopo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

<b>3. ATIVIDADES</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Coleta de dados bióticos e abióticos e entrevistas acerca da pesca;</li><li>2. Coleta de dados bióticos e abióticos acerca do monitoramento manguezal.</li><li>3. Digitação dos dados coletados em planilhas e sistemas específicos;</li><li>4. Auxiliar no desenvolvimento dos cadernos de auto registro;</li><li>5. Participação em atividades de capacitação;</li><li>6. Acompanhamento da execução do automonitoramento junto aos pescadores envolvidos;</li><li>7. Mobilização, sensibilização comunitária e reuniões externas (devolutivas do monitoramento pesqueiro);</li><li>8. Logística de campo para o monitoramento manguezal; e</li><li>9. Participação em reuniões internas de equipe da unidade e da temática pesca e outros monitoramentos;</li><li>10. Distribuir os cadernos de auto registro, treinar, orientar e acompanhar o seu uso junto aos pescadores.</li><li>11. Apoio nas atividades de diálogo da gestão da UC com os atores da pesca;</li></ol>
<b>4. PRODUTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período;</li><li>• Participar da elaboração de Artigos científicos;</li><li>• Participação em seminários, oficinas, congressos;</li><li>• Apoiar a elaboração dos relatórios das oficinas e encontro de saberes;</li><li>• Relatório final das atividades executadas.</li></ul>
<b>5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA</b>
Requisitos: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Nível médio completo;</li><li>2. Disponibilidade de executar atividades de campo e de gabinete (elaboração dos cadernos de auto registro e relatórios, digitalização de dados e demais atividades relacionadas às atividades de campo);</li><li>3. Boa comunicação pessoal;</li></ol>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- |   |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li>4. Habilidade de trabalhar em equipe;</li><li>5. Preferencialmente com domínio de aplicativos para edição de textos e planilhas; e</li><li>6. Ter disponibilidade para viagens à serviço;</li></ol> |
|---|



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSISTA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Iniciação Científica - IC	2618 - IC – APA Costa dos Corais	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada e Manguezal: Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais / Sub-região Norte				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Apoiar o NGI Costa dos Corais no Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada e Manguezal no município de Tamandaré/PE.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
De acordo com o Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão do Conhecimento do ICMBio 2018/2021 as atividades estão relacionadas a Macroestratégia de promoção do uso sustentável dos recursos naturais e a Estratégia 7: Fortalecimento da gestão pesqueira e das cadeias produtivas em UCs de uso sustentável.				
A APA Costa dos Corais foi criada em 1997 com os objetivos de:				
I - Garantir a conservação dos recifes coralígenos e de arenito, com sua fauna e flora;				
II - Manter a integridade do habitat e preservar a população do Peixe-boi marinho ( <i>Trichechus manatus</i> );				
III - proteger os manguezais em toda a sua extensão, situados ao longo das desembocaduras dos rios, com sua fauna e flora;				
IV - Ordenar o turismo ecológico, científico e cultural, e demais atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental;				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

V - Incentivar as manifestações culturais e contribuir para o resgate da diversidade cultural regional. (Art. 1º do Decreto S/N de 27/10/1997).

Trata-se da maior UC federal costeira-marinha do Brasil (cerca de 406 mil ha), abrange a costa e estuários de doze (12) municípios em dois (2) estados: Alagoas e Pernambuco.

Com esta dimensão, a UC apresenta grandes desafios de gestão, incluindo a atividade pesqueira, objeto principal em que a contratação desse bolsista está inserida e que contribui para alcançar em algum nível todos os objetivos de criação da UC (Art. 1º do Decreto S/N de 27/10/1997), com maior destaque para os incisos III (“...ordenar atividades econômicas...”) e IV (“...resgate diversidade cultural e regional...”).

A UC vem atuando no Programa Monitora desde 2021 com Pesca e Biodiversidade Associada através da aplicação de cadernos para auto registro da produção pelos próprios produtores. Embora os resultados tenham sido positivos, percebe-se a necessidade de um acompanhamento mais próximo de pessoas com conhecimento técnico junto aos pescadores, por motivos como: necessidade de incentivo e orientações constantes, dificuldade de letramento, entre outras. Outro aspecto muito pertinente para atendimento a essas comunidades é a oportunidade de qualificação de pessoas (jovens) da própria comunidade.

Outra frente de atuação é no Monitora Manguezal, foram realizadas expedições de campo em 2022 e 2023 em uma estação amostral no Rio Manguaba. O envolvimento de jovens da comunidade local pode ajudar à aproximação da comunidade às atividades (estratégia cara e estimulada pela COMOB) e no estabelecimento de outras estações amostrais (Rios Santo Antônio e Rio Camaragibe). Além disso, a capacitação de agentes locais, pode ajudar na perpetuidade da manutenção das estações amostrais anualmente.

Diante do exposto, a atuação dos bolsistas ajudará a atender tanto objetivos de criação da UC, como os Recursos e Valores Fundamentais estabelecidos no seu plano de Manejo. Além disso, fortalecerá os processos de monitoramentos já em curso, permitindo a ampliação do seu escopo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

<b>3. ATIVIDADES</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Coleta de dados bióticos e abióticos e entrevistas acerca da pesca;</li><li>2. Coleta de dados bióticos e abióticos acerca do monitoramento manguezal.</li><li>3. Digitação dos dados coletados em planilhas e sistemas específicos;</li><li>4. Auxiliar no desenvolvimento dos cadernos de auto registro;</li><li>5. Participação em atividades de capacitação;</li><li>6. Acompanhamento da execução do automonitoramento junto aos pescadores envolvidos;</li><li>7. Mobilização, sensibilização comunitária e reuniões externas (devolutivas do monitoramento pesqueiro);</li><li>8. Logística de campo para o monitoramento manguezal; e</li><li>9. Participação em reuniões internas de equipe da unidade e da temática pesca e outros monitoramentos;</li><li>10. Distribuir os cadernos de auto registro, treinar, orientar e acompanhar o seu uso junto aos pescadores.</li><li>11. Apoio nas atividades de diálogo da gestão da UC com os atores da pesca;</li></ol>
<b>4. PRODUTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período;</li><li>• Participar da elaboração de Artigos científicos;</li><li>• Participação em seminários, oficinas, congressos;</li><li>• Apoiar a elaboração dos relatórios das oficinas e encontro de saberes;</li><li>• Relatório final das atividades executadas.</li></ul>
<b>5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA</b>
Requisitos: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Nível médio completo;</li><li>2. Disponibilidade de executar atividades de campo e de gabinete (elaboração dos cadernos de auto registro e relatórios, digitalização de dados e demais atividades relacionadas às atividades de campo);</li><li>3. Boa comunicação pessoal;</li></ol>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- |   |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li>4. Habilidade de trabalhar em equipe;</li><li>5. Preferencialmente com domínio de aplicativos para edição de textos e planilhas; e</li><li>6. Ter disponibilidade para viagens à serviço;</li></ol> |
|---|





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSISTA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Iniciação Científica - IC	2619 - IC – APA Costa dos Corais	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada e Manguezal: Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais / Sub-região Centro 2				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Apoiar o NGI Costa dos Corais no Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada e Manguezal no município de Porto de Pedras/AL.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
De acordo com o Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão do Conhecimento do ICMBio 2018/2021 as atividades estão relacionadas a Macroestratégia de promoção do uso sustentável dos recursos naturais e a Estratégia 7: Fortalecimento da gestão pesqueira e das cadeias produtivas em UCs de uso sustentável.				
A APA Costa dos Corais foi criada em 1997 com os objetivos de:				
I - Garantir a conservação dos recifes coralígenos e de arenito, com sua fauna e flora;				
II - Manter a integridade do habitat e preservar a população do Peixe-boi marinho ( <i>Trichechus manatus</i> );				
III - proteger os manguezais em toda a sua extensão, situados ao longo das desembocaduras dos rios, com sua fauna e flora;				
IV - Ordenar o turismo ecológico, científico e cultural, e demais atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental;				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

V - Incentivar as manifestações culturais e contribuir para o resgate da diversidade cultural regional. (Art. 1º do Decreto S/N de 27/10/1997).

Trata-se da maior UC federal costeira-marinha do Brasil (cerca de 406 mil ha), abrange a costa e estuários de doze (12) municípios em dois (2) estados: Alagoas e Pernambuco.

Com esta dimensão, a UC apresenta grandes desafios de gestão, incluindo a atividade pesqueira, objeto principal em que a contratação desse bolsista está inserida e que contribui para alcançar em algum nível todos os objetivos de criação da UC (Art. 1º do Decreto S/N de 27/10/1997), com maior destaque para os incisos III (“...ordenar atividades econômicas...”) e IV (“...resgate diversidade cultural e regional...”).

A UC vem atuando no Programa Monitora desde 2021 com Pesca e Biodiversidade Associada através da aplicação de cadernos para auto registro da produção pelos próprios produtores. Embora os resultados tenham sido positivos, percebe-se a necessidade de um acompanhamento mais próximo de pessoas com conhecimento técnico junto aos pescadores, por motivos como: necessidade de incentivo e orientações constantes, dificuldade de letramento, entre outras. Outro aspecto muito pertinente para atendimento a essas comunidades é a oportunidade de qualificação de pessoas (jovens) da própria comunidade.

Outra frente de atuação é no Monitora Manguezal, foram realizadas expedições de campo em 2022 e 2023 em uma estação amostral no Rio Manguaba. O envolvimento de jovens da comunidade local pode ajudar à aproximação da comunidade às atividades (estratégia cara e estimulada pela COMOB) e no estabelecimento de outras estações amostrais (Rios Santo Antônio e Rio Camaragibe). Além disso, a capacitação de agentes locais, pode ajudar na perpetuidade da manutenção das estações amostrais anualmente.

Diante do exposto, a atuação dos bolsistas ajudará a atender tanto objetivos de criação da UC, como os Recursos e Valores Fundamentais estabelecidos no seu plano de Manejo. Além disso, fortalecerá os processos de monitoramentos já em curso, permitindo a ampliação do seu escopo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**3. ATIVIDADES**

1. Coleta de dados bióticos e abióticos e entrevistas acerca da pesca;
2. Coleta de dados bióticos e abióticos acerca do monitoramento manguezal.
3. Digitação dos dados coletados em planilhas e sistemas específicos;
4. Auxiliar no desenvolvimento dos cadernos de auto registro;
5. Participação em atividades de capacitação;
6. Acompanhamento da execução do automonitoramento junto aos pescadores envolvidos;
7. Mobilização, sensibilização comunitária e reuniões externas (devolutivas do monitoramento pesqueiro);
8. Logística de campo para o monitoramento manguezal; e
9. Participação em reuniões internas de equipe da unidade e da temática pesca e outros monitoramentos;
10. Distribuir os cadernos de auto registro, treinar, orientar e acompanhar o seu uso junto aos pescadores.
11. Apoio nas atividades de diálogo da gestão da UC com os atores da pesca;

**4. PRODUTOS**

- A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período;
- Participar da elaboração de Artigos científicos;
- Participação em seminários, oficinas, congressos;
- Apoiar a elaboração dos relatórios das oficinas e encontro de saberes;
- Relatório final das atividades executadas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

#### **5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Requisitos:

1. Nível médio completo;
2. Disponibilidade de executar atividades de campo e de gabinete (elaboração dos cadernos de auto registro e relatórios, digitalização de dados e demais atividades relacionadas às atividades de campo);
3. Boa comunicação pessoal;
4. Habilidade de trabalhar em equipe;
5. Preferencialmente com domínio de aplicativos para edição de textos e planilhas; e
6. Ter disponibilidade para viagens à serviço;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSISTA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Iniciação Científica - IC	2620 - IC – APA Costa dos Corais	800,00	9.600,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada e Manguezal: Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais / Sub-região Centro 1				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Apoiar o NGI Costa dos Corais no Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada e Manguezal no município de Maragogi/AL.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
De acordo com o Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão do Conhecimento do ICMBio 2018/2021 as atividades estão relacionadas a Macroestratégia de promoção do uso sustentável dos recursos naturais e a Estratégia 7: Fortalecimento da gestão pesqueira e das cadeias produtivas em UCs de uso sustentável.				
A APA Costa dos Corais foi criada em 1997 com os objetivos de:				
I - Garantir a conservação dos recifes coralígenos e de arenito, com sua fauna e flora;				
II - Manter a integridade do habitat e preservar a população do Peixe-boi marinho ( <i>Trichechus manatus</i> );				
III - proteger os manguezais em toda a sua extensão, situados ao longo das desembocaduras dos rios, com sua fauna e flora;				
IV - Ordenar o turismo ecológico, científico e cultural, e demais atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental;				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

V - Incentivar as manifestações culturais e contribuir para o resgate da diversidade cultural regional. (Art. 1º do Decreto S/N de 27/10/1997).

Trata-se da maior UC federal costeira-marinha do Brasil (cerca de 406 mil ha), abrange a costa e estuários de doze (12) municípios em dois (2) estados: Alagoas e Pernambuco.

Com esta dimensão, a UC apresenta grandes desafios de gestão, incluindo a atividade pesqueira, objeto principal em que a contratação desse bolsista está inserida e que contribui para alcançar em algum nível todos os objetivos de criação da UC (Art. 1º do Decreto S/N de 27/10/1997), com maior destaque para os incisos III (“...ordenar atividades econômicas...”) e IV (“...resgate diversidade cultural e regional...”).

A UC vem atuando no Programa Monitora desde 2021 com Pesca e Biodiversidade Associada através da aplicação de cadernos para auto registro da produção pelos próprios produtores. Embora os resultados tenham sido positivos, percebe-se a necessidade de um acompanhamento mais próximo de pessoas com conhecimento técnico junto aos pescadores, por motivos como: necessidade de incentivo e orientações constantes, dificuldade de letramento, entre outras. Outro aspecto muito pertinente para atendimento a essas comunidades é a oportunidade de qualificação de pessoas (jovens) da própria comunidade.

Outra frente de atuação é no Monitora Manguezal, foram realizadas expedições de campo em 2022 e 2023 em uma estação amostral no Rio Manguaba. O envolvimento de jovens da comunidade local pode ajudar à aproximação da comunidade às atividades (estratégia cara e estimulada pela COMOB) e no estabelecimento de outras estações amostrais (Rios Santo Antônio e Rio Camaragibe). Além disso, a capacitação de agentes locais, pode ajudar na perpetuidade da manutenção das estações amostrais anualmente.

Diante do exposto, a atuação dos bolsistas ajudará a atender tanto objetivos de criação da UC, como os Recursos e Valores Fundamentais estabelecidos no seu plano de Manejo. Além disso, fortalecerá os processos de monitoramentos já em curso, permitindo a ampliação do seu escopo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

<b>3. ATIVIDADES</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Coleta de dados bióticos e abióticos e entrevistas acerca da pesca;</li><li>2. Coleta de dados bióticos e abióticos acerca do monitoramento manguezal.</li><li>3. Digitação dos dados coletados em planilhas e sistemas específicos;</li><li>4. Auxiliar no desenvolvimento dos cadernos de auto registro;</li><li>5. Participação em atividades de capacitação;</li><li>6. Acompanhamento da execução do automonitoramento junto aos pescadores envolvidos;</li><li>7. Mobilização, sensibilização comunitária e reuniões externas (devolutivas do monitoramento pesqueiro);</li><li>8. Logística de campo para o monitoramento manguezal; e</li><li>9. Participação em reuniões internas de equipe da unidade e da temática pesca e outros monitoramentos;</li><li>10. Distribuir os cadernos de auto registro, treinar, orientar e acompanhar o seu uso junto aos pescadores.</li><li>11. Apoio nas atividades de diálogo da gestão da UC com os atores da pesca;</li></ol>
<b>4. PRODUTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período;</li><li>• Participar da elaboração de Artigos científicos;</li><li>• Participação em seminários, oficinas, congressos;</li><li>• Apoiar a elaboração dos relatórios das oficinas e encontro de saberes;</li><li>• Relatório final das atividades executadas.</li></ul>
<b>5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA</b>
Requisitos: <ol style="list-style-type: none"><li>1. Nível médio completo;</li><li>2. Disponibilidade de executar atividades de campo e de gabinete (elaboração dos cadernos de auto registro e relatórios, digitalização de dados e demais atividades relacionadas às atividades de campo);</li><li>3. Boa comunicação pessoal;</li></ol>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- |   |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li>4. Habilidade de trabalhar em equipe;</li><li>5. Preferencialmente com domínio de aplicativos para edição de textos e planilhas; e</li><li>6. Ter disponibilidade para viagens à serviço;</li></ol> |
|---|





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

**PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA**

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Técnico Científico I	2621 - ATC I - APA da Baleia Franca	R\$ 2.000,00	R\$ 18.000,00	9 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Projeto Estratégias para Gestão de Unidades de Conservação Marinhas e Costeiras no Brasil.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Realizar o mapeamento da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca em diversos níveis, destacando fitofisionomias (áreas de manguezais, restingas, dunas, etc) e áreas de preservação permanente, bem como realizar uma série temporal de uso e ocupação do solo de toda a região.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
A Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca – APABF – se situa em um ambiente extremamente complexo, abrangendo uma grande porção marítima, e outra costeira. Na porção oceânica, não há atualmente diferenciação de zoneamento, sendo necessário criar áreas de preservação, áreas de uso exclusivo de pesca artesanal, áreas de uso múltiplo, áreas de lazer, etc. Já na porção terrestre, há uma série de usos do solo diferentes, passando por vegetações de restinga, dunas, promontórios, áreas de terra firme, banhados, lagoas, manguezais, sistemas estuarinos, etc. Também há diversas áreas com ocupação humana, bem como locais de alto valor histórico, como regiões de sambaquis. Portanto, ainda que haja um mapeamento inicial, é extremamente importante que haja uma série temporal de imagens de satélite para se conhecer como se deu o processo de ocupação urbana da APABF, bem como quais áreas devem legalmente ser preservadas independentemente do zoneamento, tais como APP's e sambaquis.				
<b>3. ATIVIDADES</b>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- Consolidação dos limites da APABF, bem como de suas zonas definidas em Plano de Manejo.
- Levantamento das fitofisionomias dentro da APABF.
- Levantamento das áreas de preservação permanente dentro da APABF.
- Criação de mapa temático contendo aspectos de preservação e uso e ocupação do solo.
- Levantamento de série temporal de imagens de satélite contendo padrões de uso e ocupação do solo na APABF
- Geração de conteúdo para incremento no aplicativo de celular contendo zoneamento da APABF.
- Auxílio no zoneamento marítimo e pesqueiro

**4. PRODUTOS**

- A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas neste período;
- Artigos científicos;
- Relatórios com os resultados das oficinas;
- Relatório final das atividades executadas.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Para realização das atividades é necessário que o (a) candidato (a) esteja cursando nível superior da área ambiental ou de geociências (Geografia, Engenharia, Ecologia, etc.). É desejável o domínio de processadores de texto, planilhas eletrônicas, ferramentas da internet e desejável leitura e redação de inglês. Também é desejável conhecimentos em Cartografia, SIG e Sensoriamento Remoto. O (a) candidato (a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e facilidade de trabalho em equipe.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Técnico Científico I	2622 - ATC I - PARNA Lagoa do Peixe	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
<p>Apoiar o monitoramento participativo da biodiversidade marinha, a partir das diretrizes do Programa Monitora em Unidades de Conservação Federais no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, especialmente os que estão inseridos no Programa Monitora/ICMBio, como: 1- monitoramento da pesca artesanal do camarão rosa (<i>Farfantepenaeus paulensis</i>) e biodiversidade marinha associada (Monitora); 2- Monitoramento de aves costeiras (Monitora); 3- Monitoramento de parâmetros físicos da Lagoa; 4- Monitoramento de animais marinhos; e, 5- outras atividades relacionadas, como comunicação, educação ambiental e pesquisa científica.</p>				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>Os monitoramentos da biodiversidade realizados no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, que estão inseridos no Programa Monitora (Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade) são relativos ao: 1- Monitoramento da pesca artesanal do camarão-rosa (<i>Farfantepenaeus paulensis</i>) e biodiversidade marinha associada, realizada de modo participativo por pescadores tradicionais e regulamentada por meio de Termo de Compromisso; e, 2- Monitoramento de aves costeiras. Ambos são realizados pela equipe do Parque Nacional em conjunto com Centros de Pesquisa do ICMBio (CEPSUL e CEMAVE).</p> <p>O monitoramento da pesca artesanal do camarão-rosa (<i>Farfantepenaeus paulensis</i>) e biodiversidade marinha associada no Parque Nacional da Lagoa do Peixe foi inserido no Programa Monitora em 2022 (Termo de Adesão SEI 11174718 - <b>Programa Monitora: Pesca e</b></p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

**Biodiversidade Marinha Associada).** O monitoramento também está previsto no Termo de Compromisso firmado entre o ICMBio e a Colônia de Pescadores Z-11 (SEI 02127.001473/2018-61). Este Termo de Compromisso tem o objetivo de estabelecer as condições de acesso, uso e manejo dos recursos naturais, com ênfase nos recursos pesqueiros, pelos pescadores artesanais tradicionais beneficiários, no interior do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

A metodologia científica do monitoramento do camarão-rosa foi definida pelo CEPSUL (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul) e pela equipe do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, com participação de pescadores beneficiários, que foram capacitados e contribuem com a coleta de dados do monitoramento, como pescadores-monitores (SEI 02127.002610/2019-65).

O monitoramento de aves costeiras também faz parte do Programa Monitora desde 2022 (Termo de Adesão SEI 11174718). Este monitoramento fornece dados da abundância, distribuição, habitats e interação com atividades humanas, além de informações sobre a fenologia das espécies e tendências ao longo dos anos. As aves são excelentes bioindicadores e com o seu monitoramento é possível inferir a qualidade do ambiente e apoiar o planejamento de ações da gestão do parque para redução e/ou mitigação de danos além de contribuir na avaliação da efetividade da Unidade de Conservação. A metodologia científica deste monitoramento foi elaborada em conjunto pela equipe do Parque Nacional e do CEMAVE (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres).

Outros monitoramentos também são realizados no Parque Nacional da Lagoa do Peixe. Em conjunto com o monitoramento do camarão-rosa, é realizado o monitoramento dos parâmetros físicos da Lagoa do Peixe (SEI 02127.001046/2023-40), como profundidade, salinidade e temperatura da água. Também há o monitoramento de animais marinhos (tartarugas, leões-marinhos, lobos-marinhos, cetáceos, entre outros) encontrados na faixa de praia do Parque, que já encaminhou centenas de animais resgatados ao Centro de Recuperação de Animais Marinhos, da Universidade Federal de Rio Grande (CRAM/FURG). O trabalho consiste na identificação de animais vivos e mortos que ocorrem na faixa de praia, no trajeto do limite norte do Parque até Barra da Lagoa do Peixe, e ao encontrar animais marinhos, fazer a identificação da espécie, marcação com tinta dos animais mortos, marcação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

### INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

#### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

do ponto GPS, e recolhimento e encaminhamento de indivíduos debilitados para o CRAM/FURG.

Os monitoramentos realizados no Parque Nacional da Lagoa do Peixe e a conservação das espécies-alvo monitoradas, estão relacionados a outras atividades da Unidade de Conservação, como as atividades de comunicação, educação ambiental e pesquisa científica. O apoio às atividades de comunicação e educação ambiental visam promover a divulgação dos monitoramentos, assim como, contribuir com processos educacionais voltados à conservação das espécies e ambientes monitorados. Estas atividades envolvem também ações conjuntas com Prefeituras Municipais, escolas e universidades e ONG's.

A contratação de bolsista é importante para que estes monitoramentos e atividades relacionadas sejam desenvolvidos conforme seus planejamentos estabelecidos. O bolsista apoiará a interlocução entre os diferentes atores envolvidos nos monitoramentos da biodiversidade e terá como algumas de suas atribuições: a realização das atividades de campo e em escritório; preencher formulários eletrônicos com os dados dos monitoramentos e elaboração de relatórios técnicos; divulgar as atividades dos monitoramentos, de educação ambiental e outras atividades de gestão, nas redes sociais do Parque; apoiar a recepção e explicações sobre aspectos científicos em visitas educacionais de grupos no Centro de Visitantes e nos ambientes naturais do Parque Nacional; entre outras.

### 3. ATIVIDADES

Apoio aos monitoramentos da biodiversidade realizados no Parque Nacional da Lagoa do Peixe e atividades relacionadas.

- Apoiar na organização e execução do monitoramento participativo do camarão-rosa e biodiversidade marinha associada (Monitora);
- Apoiar na organização e execução do monitoramento de aves costeiras (Monitora);
- Apoiar na organização e execução do monitoramento de animais marinhos na faixa de praia;
- Apoiar na organização e execução do monitoramento de parâmetros físicos da Lagoa dos Peixes;
- Preencher formulários eletrônicos com os dados dos monitoramentos e elaborar relatórios técnicos para serem enviados para os respectivos setores do ICMBio;
- Apresentar sugestões de melhorias para a realização dos monitoramentos;
- Participar de reuniões, palestras e capacitações sobre temas relacionados às suas atribuições;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- Apoiar a recepção e explicações sobre aspectos científicos em visitas educacionais de grupos no Centro de Visitantes e nos ambientes naturais do Parque Nacional;
- Apoio na divulgação das atividades dos monitoramentos, de educação ambiental e outras atividades de gestão, nas redes sociais do Parque;
- Elaborar relatório técnico semestral de atividades.

**4. PRODUTOS**

- Atividades de campo dos monitoramentos realizadas conforme cronogramas planejados;
- Planilhas eletrônicas com os dados dos monitoramentos elaboradas e enviadas;
- Relatórios semestrais sobre as atividades realizadas e os resultados dos monitoramentos;
- Visitas educacionais no Parque, atividades no Centro de Visitantes e escolas, realizadas conforme planejamento;
- Páginas das redes sociais do Parque atualizadas com informações técnico-científicas sobre os monitoramentos, educação ambiental e outras atividades de gestão do Parque;
- A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas no período;
- Relatório final das atividades executadas.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Para realização das atividades é necessário que o(a) candidato(a) tenha nível superior incompleto (mínimo de 12 meses antes do término). É indispensável a disponibilidade para participação em atividades de campo e é desejável o domínio de processadores de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas da internet. O(a) candidato(a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e facilidade de trabalho em equipe. Será também avaliado o conhecimento sobre a área geográfica de atuação específica da vaga, entre outros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Técnico Científico I	2623 - ATC I - RESEX Corumbau	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00	18 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – PROGRAMA MONITORA – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
Apoiar as atividades de coordenação do monitoramento pesqueiro, gerando e disseminando conhecimento com ênfase em gestão participativa no âmbito da RESEX Corumbau.				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
A geração e disseminação de conhecimentos de forma participativa é fundamental para a consolidação do monitoramento pesqueiro na UC e para a análise da sustentabilidade da Resex Corumbau, subsidiando também planos de gestão locais de espécies ameaçadas.				
<b>3. ATIVIDADES</b>				
<p>a) Apoio na coordenação metodológica, planejamento, organização e acompanhamento de todas as atividades relacionadas ao monitoramento pesqueiro na unidade, bem como a mobilização e a sensibilização das comunidades pesqueiras;</p> <p>b) Transcrever e agrupar os dados coletados pelos bolsistas de campo no âmbito do monitoramento pesqueiro da UC;</p> <p>c) Acompanhar e orientar diariamente as atividades dos bolsistas coletores de dados do monitoramento pesqueiro;</p> <p>d) Contribuir na elaboração e na entrega dos cadernos de automonitoramento pesqueiro e na atualização do formulário do monitoramento pesqueiro na ferramenta ODK;</p> <p>e) Participar presencialmente da realização de devolutivas dos resultados do monitoramento pesqueiro nas comunidades;</p> <p>f) Reunir e repassar os dados brutos coletados do monitoramento pesqueiro para o bolsista de sistematização e análise dos dados;</p> <p>g) Participar de reuniões mensais com as equipes de bolsistas e a coordenação do monitoramento pesqueiro para o compartilhamento de informações relacionadas ao tema;</p> <p>h) Contribuir para o planejamento e organização de ações que visem ao ordenamento pesqueiro da UC, em especial à elaboração e implementação do Plano de Uso dos Recursos Pesqueiros e dos planos de gestão locais da Resex de forma amplamente participativa;</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- i) Participar de eventos para divulgação das ações relativas ao monitoramento pesqueiro na UC, bem como elaboração de trabalhos e artigos científicos sobre os temas trabalhados na unidade;
- j) Reunir-se periodicamente com a chefia da UC e a coordenação do monitoramento pesqueiro sempre que solicitado, preferencialmente de forma presencial no escritório de Prado.

**4. PRODUTOS**

1. Relatórios técnicos trimestrais contendo todas as atividades realizadas no âmbito do monitoramento pesqueiro, tendo como anexo as listas de presença, relatórios fotográficos e memórias, se for o caso;
2. Envio semanal de dados brutos do monitoramento pesqueiro para o bolsista de sistematização e análise dos dados;
3. Visitas frequentes a campo para acompanhamento dos bolsistas comunitários na coleta de dados do monitoramento pesqueiro, de forma alternada entre as comunidades e de acordo com planejamento feito em conjunto com a equipe de bolsistas de nível superior;
4. Cadernos de automonitoramento pesqueiro e formulário do ODK regularmente atualizados;
5. Relatórios semestrais e anual referente às atividades executadas.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

É necessário que o(a) bolsista esteja cursando nível superior em engenharia de pesca, biologia, oceanografia, ecologia e áreas afins.

É desejável possuir experiência em gestão pesqueira e processos participativos com comunidades tradicionais.

É desejável a experiência com mediação de conflitos e articulação de atores, bem como a experiência em coordenação de equipes em atividades de campo com comunidades tradicionais.

É esperada habilidade em técnicas de facilitação de processos participativos.

Requer facilidade de comunicação, trabalho em equipe, experiência com planilha de dados e redação de documentos técnicos para apoio no levantamento, organização e sistematização de dados.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

PLANO DE TRABALHO – BOLSISTA

<b>NÍVEL BOLSA:</b>	<b>VAGA:</b>	<b>VALOR MENSAL DA BOLSA:</b>	<b>VALOR TOTAL DA BOLSA:</b>	<b>PRAZO DA BOLSA:</b>
Apoio Técnico Científico II	2624 - ATC II - PARNA Lagoa do Peixe	R\$ 1.950,00	R\$ 23.400,00	12 meses
<b>PROJETO DE PESQUISA ASSOCIADO:</b> Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade – Programa Monitora – Pesca e Biodiversidade Marinha Associada.				
<b>1. OBJETIVO</b>				
<p>Apoiar o monitoramento participativo da biodiversidade marinha, a partir das diretrizes do Programa Monitora em Unidades de Conservação Federais no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, especialmente os que estão inseridos no Programa Monitora/ICMBio, como: 1- monitoramento da pesca artesanal do camarão rosa (<i>Farfantepenaeus paulensis</i>) e biodiversidade marinha associada (Monitora); 2- Monitoramento de aves costeiras (Monitora); 3- Monitoramento de parâmetros físicos da Lagoa; 4- Monitoramento de animais marinhos; e, 5- outras atividades relacionadas, como comunicação, educação ambiental e pesquisa científica.</p>				
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>				
<p>Os monitoramentos da biodiversidade realizados no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, que estão inseridos no Programa Monitora (Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade) são relativos ao: 1- Monitoramento da pesca artesanal do camarão-rosa (<i>Farfantepenaeus paulensis</i>) e biodiversidade marinha associada, realizada de modo participativo por pescadores tradicionais e regulamentada por meio de Termo de Compromisso; e, 2- Monitoramento de aves costeiras. Ambos são realizados pela equipe do Parque Nacional em conjunto com Centros de Pesquisa do ICMBio (CEPSUL e CEMAVE).</p> <p>O monitoramento da pesca artesanal do camarão-rosa (<i>Farfantepenaeus paulensis</i>) e biodiversidade marinha associada no Parque Nacional da Lagoa do Peixe foi inserido no Programa Monitora em 2022 (Termo de Adesão SEI 11174718 - <b>Programa Monitora: Pesca e Biodiversidade Marinha Associada</b>). O monitoramento também está previsto no Termo de</p>				



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

Compromisso firmado entre o ICMBio e a Colônia de Pescadores Z-11 (SEI 02127.001473/2018-61). Este Termo de Compromisso tem o objetivo de estabelecer as condições de acesso, uso e manejo dos recursos naturais, com ênfase nos recursos pesqueiros, pelos pescadores artesanais tradicionais beneficiários, no interior do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

A metodologia científica do monitoramento do camarão-rosa foi definida pelo CEPSUL (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul) e pela equipe do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, com participação de pescadores beneficiários, que foram capacitados e contribuem com a coleta de dados do monitoramento, como pescadores-monitores (SEI 02127.002610/2019-65).

O monitoramento de aves costeiras também faz parte do Programa Monitora desde 2022 (Termo de Adesão SEI 11174718). Este monitoramento fornece dados da abundância, distribuição, habitats e interação com atividades humanas, além de informações sobre a fenologia das espécies e tendências ao longo dos anos. As aves são excelentes bioindicadores e com o seu monitoramento é possível inferir a qualidade do ambiente e apoiar o planejamento de ações da gestão do parque para redução e/ou mitigação de danos além de contribuir na avaliação da efetividade da Unidade de Conservação. A metodologia científica deste monitoramento foi elaborada em conjunto pela equipe do Parque Nacional e do CEMAVE (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres).

Outros monitoramentos também são realizados no Parque Nacional da Lagoa do Peixe. Em conjunto com o monitoramento do camarão-rosa, é realizado o monitoramento dos parâmetros físicos da Lagoa do Peixe (SEI 02127.001046/2023-40), como profundidade, salinidade e temperatura da água. Também há o monitoramento de animais marinhos (tartarugas, leões-marinhos, lobos-marinhos, cetáceos, entre outros) encontrados na faixa de praia do Parque, que já encaminhou centenas de animais resgatados ao Centro de Recuperação de Animais Marinhos, da Universidade Federal de Rio Grande (CRAM/FURG). O trabalho consiste na identificação de animais vivos e mortos que ocorrem na faixa de praia, no trajeto do limite norte do Parque até Barra da Lagoa do Peixe, e ao encontrar animais marinhos, fazer a identificação da espécie, marcação com tinta dos animais mortos, marcação do ponto GPS, e recolhimento e encaminhamento de indivíduos debilitados para o CRAM/FURG.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

### INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

#### Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar

Os monitoramentos realizados no Parque Nacional da Lagoa do Peixe e a conservação das espécies-alvo monitoradas, estão relacionados a outras atividades da Unidade de Conservação, como as atividades de comunicação, educação ambiental e pesquisa científica. O apoio às atividades de comunicação e educação ambiental visam promover a divulgação dos monitoramentos, assim como, contribuir com processos educacionais voltados à conservação das espécies e ambientes monitorados. Estas atividades envolvem também ações conjuntas com Prefeituras Municipais, escolas e universidades e ONG's.

A contratação de bolsista é importante para que estes monitoramentos e atividades relacionadas sejam desenvolvidos conforme seus planejamentos estabelecidos. O bolsista apoiará a interlocução entre os diferentes atores envolvidos nos monitoramentos da biodiversidade e terá como algumas de suas atribuições: a realização das atividades de campo e em escritório; preencher formulários eletrônicos com os dados dos monitoramentos e elaboração de relatórios técnicos; divulgar as atividades dos monitoramentos, de educação ambiental e outras atividades de gestão, nas redes sociais do Parque; apoiar a recepção e explicações sobre aspectos científicos em visitas educacionais de grupos no Centro de Visitantes e nos ambientes naturais do Parque Nacional; entre outras.

### 3. ATIVIDADES

Apoio aos monitoramentos da biodiversidade realizados no Parque Nacional da Lagoa do Peixe e atividades relacionadas.

- Apoiar na organização e execução do monitoramento participativo do camarão-rosa e biodiversidade marinha associada (Monitora);
- Apoiar na organização e execução do monitoramento de aves costeiras (Monitora);
- Apoiar na organização e execução do monitoramento de animais marinhos na faixa de praia;
- Apoiar na organização e execução do monitoramento de parâmetros físicos da Lagoa dos Peixes;
- Preencher formulários eletrônicos com os dados dos monitoramentos e elaborar relatórios técnicos para serem enviados para os respectivos setores do ICMBio;
- Apresentar sugestões de melhorias para a realização dos monitoramentos;
- Participar de reuniões, palestras e capacitações sobre temas relacionados às suas atribuições;
- Apoiar a recepção e explicações sobre aspectos científicos em visitas educacionais de grupos no Centro de Visitantes e nos ambientes naturais do Parque Nacional;
- Divulgação das atividades dos monitoramentos, de educação ambiental e outras atividades de gestão, nas redes sociais do Parque;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF Mar**

- Elaborar relatório técnico semestral de atividades.

**4. PRODUTOS**

- Atividades de campo dos monitoramentos realizadas conforme cronogramas planejados;
- Planilhas eletrônicas com os dados dos monitoramentos elaboradas e enviadas;
- Relatórios semestrais sobre as atividades realizadas e os resultados dos monitoramentos;
- Visitas educacionais no Parque, atividades no Centro de Visitantes e escolas, realizadas conforme planejamento;
- Páginas das redes sociais do Parque atualizadas com informações técnico-científicas sobre os monitoramentos, educação ambiental e outras atividades de gestão do Parque;
- A cada semestre o bolsista enviará um relatório das atividades desenvolvidas no período;
- Relatório final das atividades executadas.

**5. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA**

Para realização das atividades é necessário que o(a) candidato(a) tenha nível médio completo. É indispensável a disponibilidade para participação em atividades de campo e é desejável o domínio de processadores de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas da internet. O(a) candidato(a) deverá ter iniciativa, capacidade de inovação e facilidade de trabalho em equipe. Será também avaliado o conhecimento sobre a área geográfica de atuação específica da vaga, entre outros.